

**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

---

**TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO  
EM ADMINISTRAÇÃO NA  
FORMA INTEGRADA NA  
MODALIDADE DE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS - EJA**



*Campus Manaus Zona Leste*

**2019**

**Jair Messias Bolsonaro**  
Presidente da República

**Abraham Weintraub**  
Ministro da Educação

**Antônio Venâncio Castelo Branco**  
Reitor do IFAM

**Lívia de Souza Camurça Lima**  
Pró-Reitora de Ensino

**José Pinheiro de Queiroz Neto**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

**Sandra Magni Darwich**  
Pró-Reitora de Extensão

**Josiane Faraco de Andrade Rocha**  
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

**Carlos Tiago Garantizado**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Jaime Cavalcante Alves**  
Diretor Geral do *Campus* Manaus Zona Leste

**Allen Bittencourt**  
Diretor do Departamento de Desenvolvimento  
Educativo do *Campus* Manaus Zona Leste

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 311 – DG/IFAM/CMZL, de 30 de julho de 2018 para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

<b>Keliton da Silva Ferreira</b>	<b>Presidente</b>
Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa	Secretário(a)
Jaqueline Matias da Silva	Membro
José Ofir Praia de Souza	Membro
Jacira Dall'Alba	Membro

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	4
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO .....	6
3	OBJETIVOS .....	8
3.1	OBJETIVO GERAL .....	8
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	10
4.1	PROCESSO SELETIVO .....	10
4.2	TRANSFERÊNCIA .....	11
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO .....	12
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO .....	12
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	14
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS .....	18
6.1.1	O trabalho como princípio educativo .....	18
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico .....	20
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politécnica .....	21
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática .....	22
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso .....	23
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS .....	24
6.2.1	Procedimentos para desenvolvimento de atividades não presenciais .....	25
6.3	MATRIZ CURRICULAR .....	27
6.4	Representação gráfica do Perfil de formação .....	34
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO .....	36

6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL .....	47
6.6.1	Atividades complementares.....	48
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado .....	50
6.6.3	Aproveitamento Profissional .....	52
6.6.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT.....	52
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	55
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	55
8.1	CRITÉRIOS Da AVALIAÇÃO de aprendizagem .....	58
8.2	NOTAS .....	59
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA .....	60
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).....	61
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	63
9	PERFIL DO CORPO DOCENTE .....	64
10	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	68

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>NOME DO CURSO:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
<b>NÍVEL:</b>	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b>	Gestão e Negócios
<b>FORMA DE OFERTA:</b>	Integrada
<b>MODALIDADE:</b>	Educação de Jovens e Adultos (EJA)/Presencial
<b>TURNO DE FUNCIONAMENTO:</b>	Noturno
<b>REGIME DE MATRÍCULA:</b>	Semestral (por módulo)
<b>CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL:</b>	1.200h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO:</b>	200h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL:</b>	1.000h
<b>CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO OU PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:</b>	200h
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</b>	100h*
<b>LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):</b>	Espanhol – 40h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	2.600h

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:</b>	2.640h
<b>TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:</b>	3 anos
<b>PERIODICIDADE DE OFERTA:</b>	Anual
<b>LOCAL DE FUNCIONAMENTO:</b>	<i>Campus</i> Manaus Zona Leste, situado no município de Manaus, Amazonas.
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:</b>	40 vagas

(\*) Carga horária de cumprimento obrigatório, entretanto, não inserida na matriz curricular do discente. Mas deverá constar no seu histórico escolar.

## 2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Nº 9.396, de 1996 e a Lei Nº. 11.741, de 2008, deverá articular-se, preferencialmente, com a Educação Profissional. A partir da edição do Decreto Lei Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio tornou-se fato possível de ser realizado pelos Institutos Federais de Educação, entre eles, o IFAM. O referido Decreto possibilitou uma opção concreta aos egressos do Ensino Fundamental que pretendem obter, já na etapa final da Educação Básica, uma habilitação profissional. Esta oportunidade estende-se aos jovens e adultos que por um longo tempo ficaram à margem de parte de seu processo de escolarização.

Dessa forma, o IFAM *Campus* Manaus Zona Leste tem nesse Plano de Curso a intenção de atender à demanda da Educação Básica integrada à Educação Profissional para o público da EJA, atendendo ao Decreto Nº 5.840/2006 que instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As mudanças decorrentes dos avanços científicos, tecnológicos e da globalização nos âmbitos político, social e econômico, configuradas na sociedade moderna, exigem cada vez mais um perfil do trabalhador, flexível que saiba resolver problemas, trabalhar em equipe e operar mudanças.

No atual contexto nacional de crise econômica e política, torna-se cada vez mais necessário o perfil empreendedor de cada brasileiro para tentar superar os desafios cotidianos. As consequências desse cenário têm causado vários transtornos à empresas e empregados. No caso destes últimos, apenas os mais qualificados têm permanecido no seu posto de emprego. Nesse sentido, a capacitação torna-se fator diferencial no momento de escolha dentre os candidatos a uma vaga de trabalho.

Nessa perspectiva o IFAM – *Campus* Manaus Zona Leste traz a proposta de criação o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade EJA/PROEJA.

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade EJA/PROEJA é uma alternativa àqueles que desejam contribuir através do conhecimento técnico da área, no planejamento, organização, direção e controle de empresas, associações, indústrias e demais instituições, haja vista que a Administração como atividade meio, possibilita a seus profissionais uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que se podem estruturar os mais variados tipos de organizações.

Ao se observar esses princípios, o curso e o conhecimento adquirido assegurarão aos egressos maior empregabilidade/estabilidade, bem como maior mobilidade no interior de uma mesma organização na qual se integram unidades de natureza e/ou de portes distintos de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, no qual o curso está inserido.

As razões que justificam a oferta do Curso Técnico em Administração no *Campus* Manaus Zona Leste estão ancoradas na realidade socioeconômica da região que nos últimos anos apresentou um significativo crescimento. Ainda há de se considerar a importância dada pelo setor industriário e aos setores de comércio e serviços, onde o *campus* se insere.

### 3 OBJETIVOS

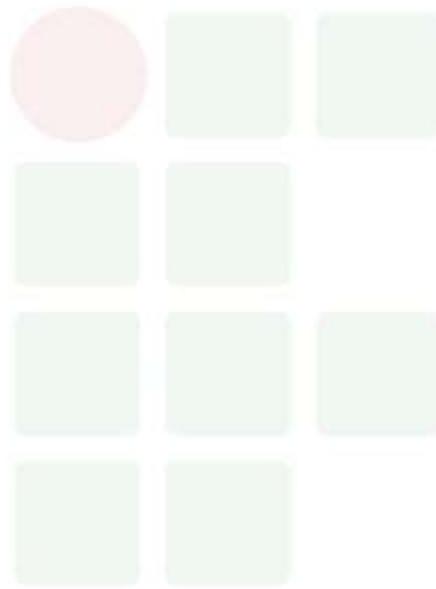
#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao futuro profissional em Administração uma visão do processo de gestão através da adoção das técnicas de planejamento, execução, direção e controle de estratégias empregadas visando solucionar os problemas econômicos, sociais, mercadológicos e logísticos de todas as atividades de produção, qualquer que seja o setor no qual estas atividades se desenvolvam.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Habilitar e qualificar profissionais para o mundo do trabalho, tornando-os aptos ao gerenciamento, planejamento e execução de tarefas referentes ao setor ou departamento de atuação, estimulando-os a atitudes de liderança, trabalho em equipe e visão empreendedora, baseado na criatividade, na ética e na excelência profissional.
- b) Oferecer condições para que o aluno desenvolva as competências profissionais gerais requeridas pela Área de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- c) Propiciar uma Educação Profissional sempre integrada e articulada com a Educação Básica, o trabalho, a ciência e a tecnologia, observando as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo;
- d) Promover a transição entre o Instituto Federal e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades administrativas e gerenciais;
- e) Conceder a preparação básica para o trabalho e a cidadania do aluno para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;

- f) Proporcionar o aperfeiçoamento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- g) Preparar os educandos para o desempenho de ocupação qualificada com propósito de acelerar o atendimento às necessidades do aluno e sua integração no mercado de trabalho.



## 4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertado na Modalidade EJA/PROEJA, o candidato deverá possuir certificado do Ensino Fundamental completo, ou equivalente, e idade mínima de 18 anos.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

### 4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Manaus Zona Leste ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino, considerando, imprescindivelmente, a condição de democratização do acesso;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental e que tiverem a idade mínima de 18 anos. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula a documentação comprobatória de conclusão do curso e o certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição,

documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados, procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

#### 4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza o inciso III do Art. 55 da Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução supracitada, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA, formado pelo IFAM *Campus* Manaus Zona Leste, deverá ter clara a sua função e responsabilidade social e ter conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico e postura ética.

Este profissional deverá desempenhar suas atividades na área de Gestão e Negócios, de forma criativa, ética, empreendedora, com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Conhecer a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, seus princípios de negociação, os instrumentos de informática, conceitos administrativos e a influência do cenário econômico nas instituições.

O Egresso estará habilitado a desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade.

Estará apto a executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos, controle de estoque, a operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e a utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais utilizando ferramentas de controle de qualidade a fim de garantir que o desempenho seja o máximo possível.

### 5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

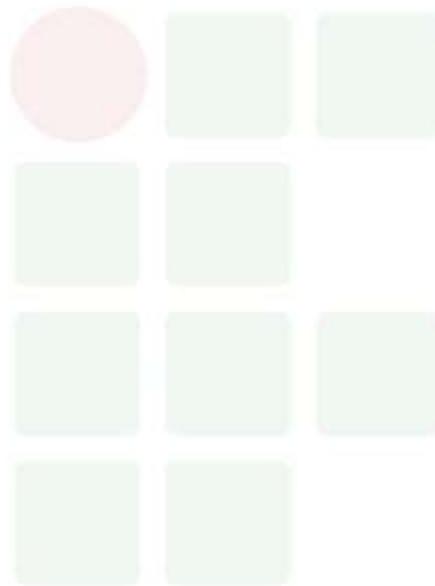
O Técnico em Administração, no exercício pleno de suas atribuições, poderá atuar em instituições públicas, privadas, nos ramos de produtos ou serviços do comércio em geral, podendo exercer, entre outros, os seguintes cargos ou funções:

- Assistente administrativo;
- Auxiliar administrativo;
- Secretário;
- Coordenador de vendas, produção ou serviços;

- Supervisor;
- Gerente;
- Empreendedor em negócios comerciais próprios.

O Técnico em Administração é um profissional qualificado apto a realizar o planejamento de mercado e promover o gerenciamento, acompanhamento e controle de processos de produção e qualidade dos serviços.

É um profissional qualificado a exercer funções em empresas públicas, privadas e do terceiro setor.



## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)/PROEJA, atende aos pressupostos da legislação profissional e tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como, no Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB nº 1/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado, de acordo com os Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005.

Os cursos técnicos de nível médio na forma integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e

disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pela RESOLUÇÃO Nº 69-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecidos pelo IFAM. Dialogando com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

A esse respeito, conforme assinala o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, entende-se que esse tipo de oferta observará a realidade de vida dos sujeitos educandos, representantes de grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupações (trabalhadores, desempregados, atuantes na informalidade) que, em sua maioria, pertencem a grupos em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Desta maneira, a organização de tempos e espaços formativos deve ser adequada a cada realidade, devendo considerar na organização do calendário escolar as peculiaridades existentes, tais como: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho entre outras especificidades que surgirem. Ratificando esse ponto de vista, Maria Clara Bueno Fischer e Ana Cláudia Ferreira Godinho, afirmam que

Os artigos da LDB 9.394/96 dedicados à EJA ressaltam a necessidade de que os cursos sejam adequados às condições de vida e de trabalho de pessoas jovens e adultas que não frequentaram a escola ou não concluíram a Educação Básica. Reconhece, portanto, as especificidades do público em relação a educandos da escola regular, ainda que não desenvolva a questão. (FISCHER; GODINHO, 2014, p. 4).

Assim, pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não somente sua entrada e retorno à escola mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000) reforçam esses valores ao estabelecer que esta modalidade da Educação Básica tem em sua identidade própria a consideração das situações, os perfis dos educandos, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

Os princípios citados consistem em: a) equidade na distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação; b) diferença quanto à identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores; e c) proporcionalidade quanto à disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às

necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus educandos<sup>1</sup> identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Esses princípios servirão para orientar essa oferta de curso, na condução de suas ações e no desenvolvimento de uma proposta pedagógica própria à modalidade EJA.

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridadee pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN ( Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos

---

<sup>1</sup> Como proposta aos Planos Pedagógicos de Curso ofertados na modalidade de EJA, utilizaremos o termo educando(a), visto compreendermos esse sujeito a partir dos estudos de Paulo Freire (1999, 2002, 2006) que “preferiu o termo educando, que se articula dialeticamente com o de educador, para defender a necessidade de transformar o ato educativo numa prática de liberdade, em que ambos aprendem e lutam pela transformação das condições de opressão que os constituem no ato pedagógico e no mundo mais amplo em que habitam” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.43).

conhecimentos, saberes e competências profissionais<sup>2</sup> demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e a modalidade EJA e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

## 6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)/PROEJA será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

### 6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda, por meio dessas práticas,

---

<sup>2</sup> Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Conceber o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *locus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

### 6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional ofertada para a Educação de Jovens e Adultos - a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional para Jovens e Adultos trabalhadores/as, neste *Campus/Instituto*. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Plano de Curso, devendo, para além disso, ser materializado nas práticas pedagógicas cotidianas.

### 6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITÉCNICA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos de Educação Profissional ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnicidade. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que

teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico-crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

#### 6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA, 1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria Nº.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria e prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

### **6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO**

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação

de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam, ainda, que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos cursos técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

## 6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste Plano de Curso, a metodologia é entendida como o conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a sua concretude deve-se considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-lo nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;

- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar uma postura interdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

### **6.2.1 PROCEDIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

A possibilidade de promover atividades não presenciais, atende a um percentual de até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui: o estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou os trabalhos de conclusão de curso, poderão ser

executadas por meio da Modalidade de Educação a Distância (EAD), sempre que o *campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Seu desenvolvimento dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) que poderá ser ministrada na disciplina de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem quando sinalizado no Projeto Pedagógico de Curso que haverá alguma disciplina ministrada em EaD. Por meio dele serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, *quiz*, atividade *off-line*, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos educandos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções *on-line*, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campi* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outros procedimentos, ferramentas ou propostas a serem apresentadas

pelos Professores e pelos próprios educandos enquanto sujeitos centrais do processo ensino e aprendizagem.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos educandos nas atividades em EAD, em especial as que se fazem no AVEA e, a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EAD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e, por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas que poderão ser ministradas a distância estão descritas a seguir:

Quadro 1- Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Projeto Integrador	80h	12h
Comércio Eletrônico	80h	20h
Comportamento Organizacional	80h	20h

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e aos educandos no início de cada período letivo e sempre antes de sua ministração. Essa ação tem por objetivo a melhoria do planejamento e a integração entre os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

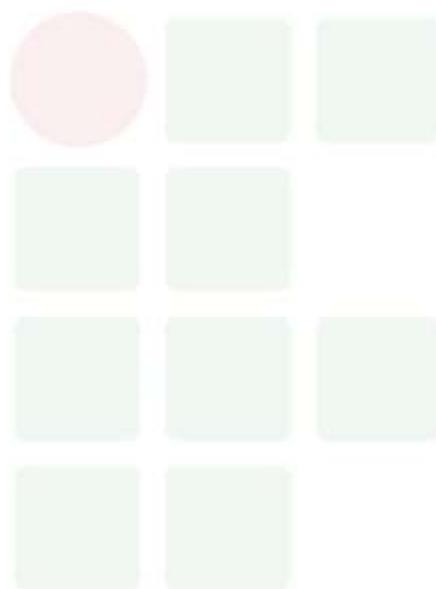
### 6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Técnico

O Quadro 2, a seguir, apresenta a estrutura e as disciplinas que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.



Quadro 2- Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																										
Campus Manaus Zona Leste - CMZL																										
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA																										
Ano de Implantação: 2019		Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS												Forma de Oferta: Integrada												
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		SEMESTRES																								
		1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	
NÚCLEO BÁSICO																										
LINGUAGENS																										
Língua Portuguesa e Literatura		48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300
Arte		32	08	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Língua Estrangeira Moderna - Inglês		32	08	-	2	32	08	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
MATEMÁTICA																										

Matemática	48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300	
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>																										
Biologia	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	16	04	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Física	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	80
Química	-	-	-	-	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	16	04	-	1	-	-	-	-	-	80
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>																										
História	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	60
Geografia	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	60
Filosofia	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	60
Sociologia	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	60
<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM</b>	256	64	-	16	192	48	-	12	160	40	-	10	128	32	-	8	128	32	-	8	96	24	-	6	1200	
<b>NÚCLEO POLITÉCNICO</b>																										
Elaboração de Relatórios e Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	32	08	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Projeto Integrador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	48	12	4	-	-	-	-	-	80
Projeto de Prática Profissional na Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	08	72	-	4	80	

<b>SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	32	08	-	2	-	-	-	-	20	48	12	4	08	72	-	4	<b>200</b>	
<b>SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO</b>	256	64	-	16	192	48	-	12	192	48	-	12	128	32	-	8	148	80	12	12	104	96	-	10	<b>1400</b>	
<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>																										
Teoria Geral da Administração	60	20	-	4																						<b>80</b>
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	60	20	-	4																						<b>80</b>
Introdução à Economia					60	20	-	4																		<b>80</b>
Marketing					60	20	-	4																		<b>80</b>
Contabilidade Básica									60	20	-	4														<b>80</b>
Administração Financeira									60	20	-	4														<b>80</b>
Matemática e Estatística Aplicada									32	8	-	2														<b>40</b>
Ambiente, Saúde e													20	20		2										<b>40</b>



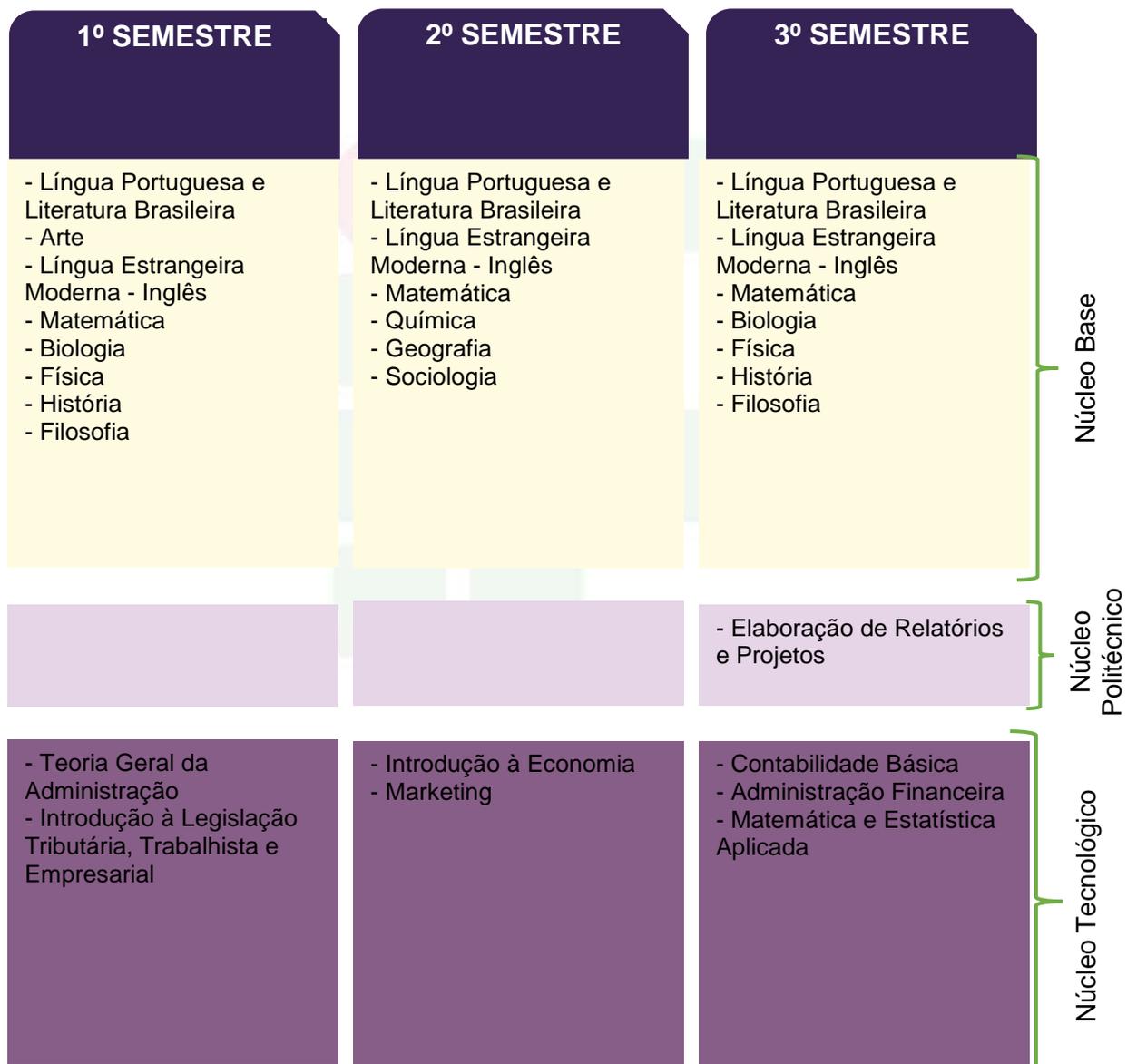
Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (Prática Profissional)	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional)	2600
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO* (Disciplinas Obrigatórias + Disciplina Optativa + Prática Profissional)	2640

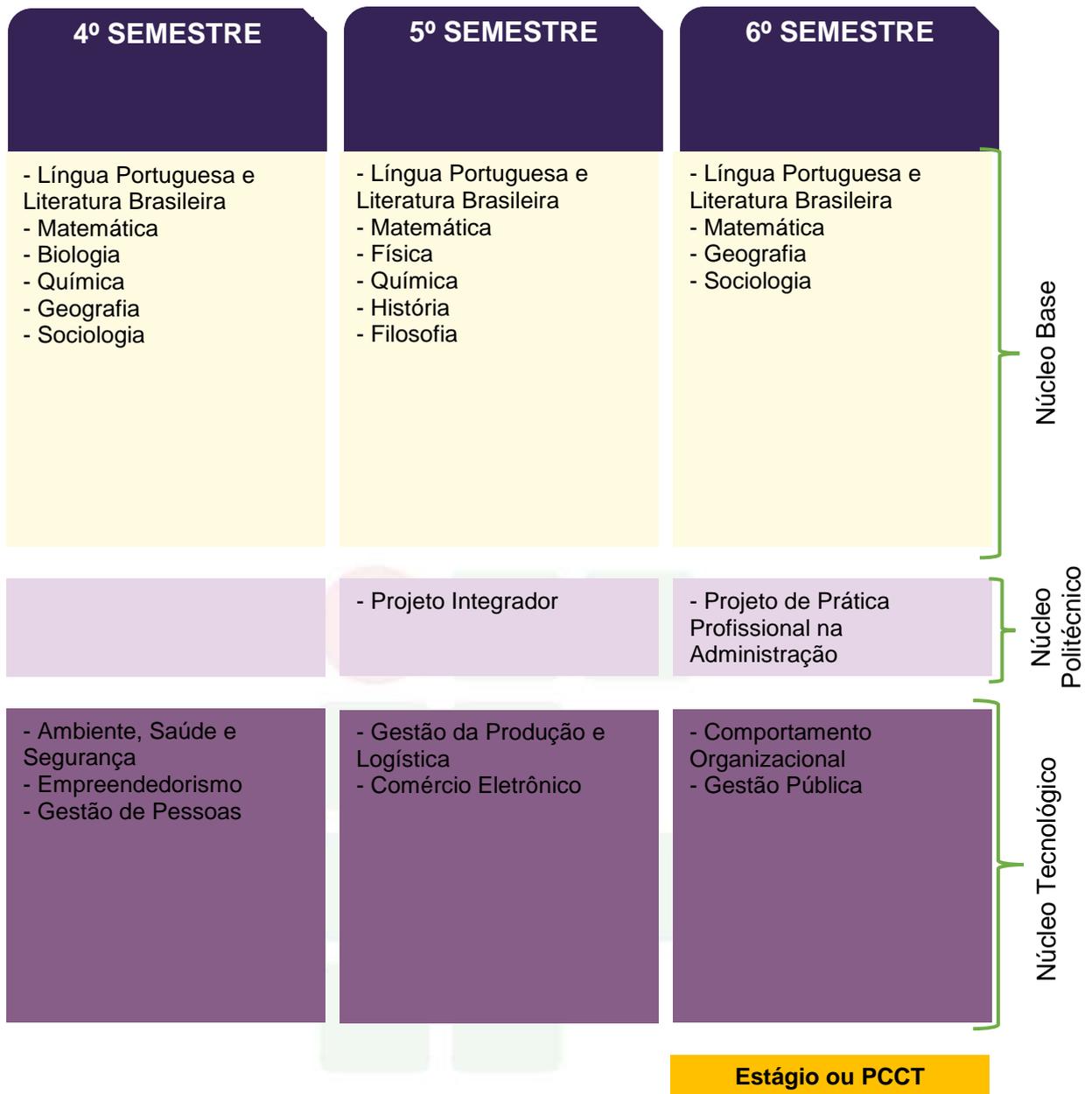
**40h(\*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).**

### 6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Neste item indica-se a representação gráfica do perfil de formação do curso, o qual tem como objetivo apresentar a estrutura formativa do curso, informando a distribuição de disciplinas do núcleo base, politécnico e tecnológico.

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Administração





Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

### 6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 3, a seguir, que apresenta as ementas das disciplinas do curso, seguem as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 3 - Ementário

#### EMENTAS

#### Curso Técnico de Nível Médio em Administração

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	1º	3	60	Bas
EMENTA: <b>REVISÃO GRAMATICAL:</b> Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. <b>O ATO DE COMUNICAR:</b> Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. <b>FONOLOGIA:</b> Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. <b>MORFOLOGIA:</b> Classes de palavras. <b>SINTAXE:</b> Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. <b>LITERATURA:</b> Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	2º	3	60	Bas
EMENTA:				

<b>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> O Texto Narrativo. <b>MORFOSSINTAXE:</b> Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. <b>FONOLOGIA:</b> A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. <b>MORFOLOGIA:</b> As palavras Invariáveis. <b>SINTAXE E ORTOGRAFIA:</b> O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. <b>LITERATURA:</b> Barroco; Arcadismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	3°	3	60	Bas
EMENTA:				
<b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO:</b> Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. <b>FIGURAS DE LINGUAGEM:</b> Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> A Descrição. <b>SINTAXE:</b> O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. <b>LITERATURA:</b> Romantismo; Realismo/Naturalismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	4°	2	40	Bas
EMENTA:				
<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Redação oficial; Textos do Dia a Dia. <b>SINTAXE:</b> Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. <b>LITERATURA:</b> O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	5°	2	40	Bas
EMENTA:				
<b>SINTAXE:</b> Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. <b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO:</b> Texto jornalísticos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. <b>LITERATURA BRASILEIRA:</b> Modernismo.				
<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>	6°	2	40	Bas
EMENTA:				

<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Dissertação Argumentativa e Expositiva. <b>SINTAXE:</b> O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. <b>SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA:</b> Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. <b>A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.</b> Pós-Modernismo.				
<b>Arte</b>	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média.</p> <p>As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>				
<b>Língua Estrangeira Moderna I – Inglês</b>	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Simple present, simple past; Present perfect, past perfect and present perfect continuous; Conditional sentences; Gerunds and infinitives; Modal auxiliary verbs and related expressions; Modal auxiliary verbs and related expressions (II).</p>				
<b>Língua Estrangeira Moderna I – Inglês</b>	2º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>The passive; Causative verbs; Direct and indirect (reported) speech; Direct and indirect (reported) speech (II); Relative adjective clauses; Relative adjective clauses (II); Adverb clauses; Noun clauses; Prepositions; Phrasal verbs.</p>				
<b>Matemática</b>	1º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos e intervalo real; Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função do 1o. grau, inequações do 1º e 2º</p>				

graus; Função quadrática: gráfico, zeros da função e inequação.				
<b>Matemática</b>	2°	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica; Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente; cálculo das razões trigonométricas.</p>				
<b>Matemática</b>	3°	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Ciclo trigonométrico: circunferência; Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente, leis dos cossenos, cálculo de área de um retângulo, matrizes e determinantes; sistemas de equações lineares</p>				
<b>Matemática</b>	4°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binômias; Probabilidade: espaço amostral e eventos, binômio de Newton e Poliedros, prismas e pirâmides.</p>				
<b>Matemática</b>	5°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações segmentárias, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.</p>				
<b>Matemática</b>	6°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1° grau.</p>				
<b>Biologia</b>	1°	2	40	Bas

EMENTA: Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.				
<b>Biologia</b>	3°	1	20	Bas
EMENTA: Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1° Lei de Mendel, 2° Lei de Mendel.				
<b>Biologia</b>	5°	1	20	Bas
EMENTA: Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.				
<b>Física</b>	1°	2	40	Bas
EMENTA: Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.				
<b>Física</b>	2°	1	20	Bas
EMENTA: Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.				
<b>Física</b>	4°	1	20	Bas
EMENTA: Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrizção; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.				
<b>Química</b>	2°	2	40	Bas

EMENTA: Estudo da Matéria. Substâncias Simples e Compostas. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Estudo do Átomo. Tabela Periódica.				
<b>Química</b>	3°	1	20	Bas
EMENTA: Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Segurança e Utilização de Vidrarias e Equipamentos em Laboratório.				
<b>Química</b>	5°	1	20	Bas
EMENTA: Estequiometria, Soluções e Dispersões, Cinética Química. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Química Orgânica, Estudo do átomo de carbono, Hidrocarbonetos e suas propriedades, Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.				
<b>História</b>	1°	1	20	Bas
EMENTA: Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A Formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; Guerras mundiais e guerra fria.				
<b>História</b>	3°	1	20	Bas
EMENTA: A história do Brasil; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana.				
<b>História</b>	5°	1	20	Bas
EMENTA: Nacionalismos e lutas sociais; Indústria cultural; Mídias e discursos; Ditadura e democracia; Lutas e tensões políticas; Estado, poder e representatividade; Cultura e resistência; Globalização e exclusão social; Neoliberalismo; História: continuidades e reconstruções.				

<b>Geografia</b>	2º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e produção do espaço urbano.</p>				
<b>Geografia</b>	4º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Potências (Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido. Espaço geográfico: aspectos conceituais. Limites e fronteiras amazônicas. O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.</p>				
<b>Geografia</b>	6º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; Circulação redes de transporte; Globalização.</p>				
<b>Filosofia</b>	1º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.</p>				
<b>Filosofia</b>	3º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo; A burguesia; O pacto da burguesia com o rei; A expansão do capitalismo; A revolução industrial; Marx – Ideologia e alienação.</p>				

<b>Filosofia</b>	5°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.</p>				
<b>Sociologia</b>	2°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de cultura, identidade e diversidade cultural, família e parentesco, sociedade e comunidade e desigualdades sociais.</p>				
<b>Sociologia</b>	4°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.</p>				
<b>Sociologia</b>	6°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.</p>				
<b>Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol (OPTATIVA)</b>			40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>				
<b>Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol (OPTATIVA)</b>			40	Pol
<p>EMENTA:</p> <p>A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O</p>				

espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.				
<b>Teoria Geral da Administração</b>	1º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A Era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.</p>				
<b>Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>	1º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.</p>				
<b>Introdução à Economia</b>	2º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.</p>				
<b>Marketing</b>	2º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.</p>				

<b>Contabilidade Básica</b>	2º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).</p>				
<b>Administração Financeira</b>	3º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução a Administração Financeira; As funções básicas do Administrador Financeiro; Valor do dinheiro no tempo; Administração de Risco e Retorno; Demonstração de fluxo de caixa; Demonstrações financeiras.</p>				
<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>	3º	2	40	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.</p>				
<b>Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho</b>	3º	2	40	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.</p>				
<b>Empreendedorismo</b>	4º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma</p>				

<p>sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.</p>				
<b>Gestão de Pessoas</b>	4°	4	80	Tec
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.</p>				
<b>Gestão da Produção e Logística</b>	5°	4	80	Tec
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.</p> <p>Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.</p>				
<b>Comércio Eletrônico</b>	5°	4	80	Tec
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>O que é comércio eletrônico. O consumidor on-line. Modelos e aplicações. Logística e comércio eletrônico. Marketing e internet.</p>				
<b>Comportamento Organizacional</b>	6°	4	80	Tec
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>Comunicação. Liderança. Poder e Política. Conflito, Negociação e Comportamento entre Grupos. Fundamentos da Estrutura da Organização. Dimensionamento do</p>				

Trabalho. Políticas e Práticas de Recursos Humanos. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional e Administração de Estresse.				
<b>Gestão Pública</b>	6º	2	40	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.</p>				

## 6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuarem em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6, de 20 de setembro de 2012, em seu Artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e as correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma Resolução define no inciso 1º do artigo 21, que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, assim como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução/CONSUP - N°. 94/2015, define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

### 6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução N° 94, de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A escolha do semestre em que as mesmas serão realizadas ficará a critério do educando, porém, vale destacar que se recomenda que essas sejam realizadas nos semestres iniciais, ficando o último semestre livre para a dedicação à prática de Estágio Profissional Supervisionado ou para o Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição promotora da referida atividade. A validação será realizada pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o educando deverá protocolar, ao término de cada semestre letivo, junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo apontando todas as atividades desenvolvidas naquele semestre. Junto ao

Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 4. As atividades descritas, bem como a carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos, devem ter como base, até esse momento, <sup>3</sup>a Resolução N° 23 – CONSUP/IFAM, de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Quadro 4. Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro.  10 (dez) horas por trabalho apresentado.  5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor

<sup>3</sup> A regulamentação institucional desse trâmite específico para os Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada, encontra-se em andamento por meio de Comissão Específica na Pró-Reitoria de Ensino-PROEN.

		orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.

### 6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2013, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do educando é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos educandos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de

Extensão do *Campus* Manaus Zona Leste fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos educandos, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o educando. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá a partir do 2º módulo do Curso, onde os educandos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e a modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o educando poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o educando deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessária a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do/a professor/a orientador/a.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo educando, correlatas com a área de formação do educando, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o educando que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando

proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatado ou não nesse plano de curso, deverá estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, com as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou com as legislações que venham substituí-las.

### 6.6.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionadas à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores à solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade, pela banca examinadora.

### 6.6.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO – PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o educando substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do educando e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *Campus* Manaus Zona Leste. Poderão ser inovadores, em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou, ainda, constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 2º semestre do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o educando a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em Relatório Científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) educandos como autores do projeto<sup>4</sup>, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de verificação do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 200 horas.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os educandos terão 20 (vinte) minutos para apresentação. Os examinadores terão até 30 (trinta) minutos para realizarem suas observações. Após o pronunciamento de todos os membros da banca, serão concedidos mais 10 (dez) minutos para comentários e para a divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao educando, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovados os educandos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

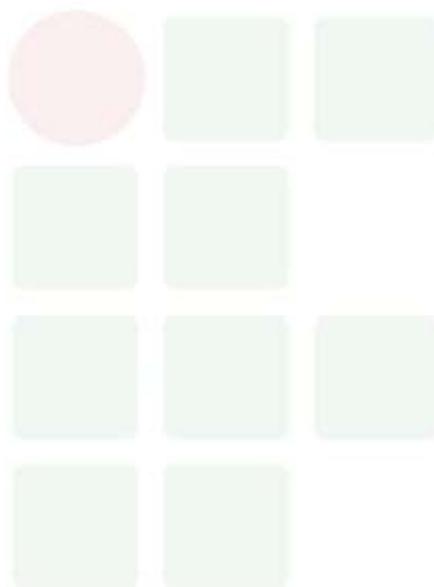
A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e/ou Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Caso seja “Recomendado para Ajustes”, o educando deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado “Reprovado”, o educando deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os educandos aprovados deverão apresentar uma via do relatório final, pós-defesa, em um

---

<sup>4</sup> O número de participantes no PCCT poderá ser alterado a partir das orientações estabelecidas em Regulamentação própria em trâmite entre a PROEN e a PROEX.

prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do educando e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* Manaus Zona Leste não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos educandos, orientadores ou co-orientadores, mas compromete-se a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *Campus* Manaus Zona Leste disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.



## **7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Considerando a RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, Título III, Capítulo VIII, Art. 104 estabelece que: É vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

## **8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme o artigo 34 da Resolução CNE/CEB, Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos educandos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos educandos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o

educando de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de frequência e aproveitamento de conhecimentos, conforme a LDBEN, Lei nº. 9.394/96. A frequência diz respeito à presença às aulas e às atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos educandos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o educando, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura da área apresenta uma diversidade de procedimentos utilizados para avaliar o educando, tais como: provas escritas ou práticas, trabalhos, exercícios orais/escritos/práticos, escrita de artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários, portfólio, memorial, relatório, mapa conceitual e/ou mental, produção artística, cultural e/ou esportiva, entre outros que o professor considerar relevante. Convém ressaltar que esses não são os únicos procedimentos que poderão ser adotados no curso. Cada professor terá a liberdade de definir os procedimentos e quais os critérios que serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a

combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, procedimentos e natureza deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados *on-line* por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os educandos conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotados em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que, apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de procedimentos a serem adotados, deve-se seguir a Organização Didático-Acadêmica do IFAM de modo a assegurar que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste Projeto, a Resolução vigente é a de Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 que, em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos educandos, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na Organização Didático-Acadêmica do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao educando que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o educando deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la à Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao educando que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo retomar (por meio de novos procedimentos de ensino) processos de

formação relativos a determinados conteúdos. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 e de acordo com as orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá o Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas, também, na Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para a avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela Organização Didático-Acadêmica do IFAM (Resolução Nº 94-CONSUP/IFAM, de 23/12/2015).

### 8.1 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Resolução Nº. 94-CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, os critérios para avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir;
- VII – de síntese.

Há de se atentar para que os critérios adotados para cada procedimento avaliativo sejam de conhecimento do educando e que, tais critérios, estejam de acordo com os objetivos elaborados para cada um dos procedimentos desenvolvidos. De acordo com João Barbosa e Vitor Alaiz (1994),

Por vezes os critérios de avaliação são conhecidos do educando, o que supõe que lhes seja disponibilizada informação, pelo professor. No entanto, as tarefas a desenvolver, ou seja, as situações de aprendizagem planejadas e estruturadas podem não ser adequadas nem ao desenvolvimento dos objetivos propostos nem à realização das aprendizagens desejadas. (BARBOSA; ALAIZ, 1994, p. 2).

É necessário que os critérios avaliativos sejam claros, tanto para os docentes quanto para os educandos, possibilitando uma posterior reflexão, desses dois sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sobre o que foi alcançado e o que faltou alcançar. Tal reflexão permite ao docente retomar conteúdos e propor novos procedimentos de ensino oportunizando, assim, nova possibilidade de aprendizagem aos educandos. Dessa maneira, o momento de avaliação atinge, de forma efetiva e exitosa, o seu fim.

## 8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que os educandos têm um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

### 8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao educando que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com o apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao educando.

De acordo com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, devendo ser ouvido o docente da disciplina, no

prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do educando.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e o horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

#### 8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além do que já foi mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre elas,

- Ao educando que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o educando que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II – o educando dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo  $2,0 \leq MD < 6,0$  em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares/disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III – o educando que obtiver Média Semestral (MS) < 2,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo  $4,0 \leq MFD < 5,0$  e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

V – o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD)  $\geq 5,0$  nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VI – após o Conselho de Classe Final, o educando que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD) < 5,0 e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido em cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

VII – o educando que obtiver Média da Disciplina (MD)  $\geq 6,0$  e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

Parágrafo único. O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do educando.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA}{N} \geq 6,0$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

## 8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O educando que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com o apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

## 9 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Os quadros 5 e 6, a seguir, apresentam o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 5. Corpo Docente para Ministras Disciplinas do Núcleo Básico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Regina Célia Ramos de Almeida	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	DE
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Elaine Lima de Sousa	- Graduação em Letras Língua Inglesa - Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	DE
Matemática	Dulcineide Pereira dos Santos	- Licenciatura em Matemática - Especialização em Educação Tecnológica	DE

Biologia	João Soares de Araújo	Mestrado em Ciências Ambientais	DE
Física	Salim Saraiva Said	- Licenciatura em Física	DE
Química	Fábio Alexandre Costa Mota	- Licenciatura em Química - Doutorado em Química Analítica	DE
História	Ivana Otto Rezende	- Mestrado em História - Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia	DE
Geografia	Luciana Karoline	- Licenciatura Plena em Geografia	DE
Filosofia	Alvatir Carolino da Silva	- Licenciatura em Ciências Sociais - Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia - Doutorado em Antropologia social	DE
Sociologia	Denis da Silva Pereira	- Graduação em Filosofia - Mestrado em Sociedade e Cultura da Amazônia - Doutorado em Antropologia	DE

		Social	
--	--	--------	--

Quadro 6. Corpo Docente das Disciplinas do Núcleo Politécnico e Técnico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Marketing	Keliton da Silva Ferreira	- Graduação em Administração - Especialização em Gestão Empresarial - Mestrado em Administração	DE
Administração Financeira			
Gestão da Produção e Logística			
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	Jaqueline Matias da Silva	- Graduação em Engenharia de Produção - Mestrado em Engenharia de Produção	DE
Ambiente, Saúde e Segurança			
Introdução à Economia	José Edison Carvalho Soares	Mestrado em Engenharia de Produção	DE
Contabilidade Básica			
Empreendedorismo			
Matemática e Estatística Aplicada	Paulo Ramos Rolim	- Bacharelado em Engenharia de Pesca - Especialização em tecnologia de Pescado - Mestrado em	40h

		Ciências de Alimentos	
Gestão de Pessoas	Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa	- Graduação em Administração - Mestrado em Engenharia de Produção	DE
Comércio Eletrônico			
Comportamento Organizacional			
Gestão Pública	José Ofir Praia de Souza	Mestrado em Engenharia de Produção	DE
Teoria Geral da Administração			
Elaboração de Relatórios e Projetos	Nelson Rosa Alves	Especialista	
Projeto Integrador	Todos os professores do curso		
Projeto de Prática Profissional em Administração			

## 10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O educando receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração, pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *Campus* Manaus Zona Leste pelo educando e todas as normativas para a emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e a regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, João; ALAIZ Vitor. Explicitação de Critérios - exigência fundamental de uma avaliação ao serviço da aprendizagem In: **Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem**/IIE Lisboa: IIE, 1994.

**BRASIL.** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, df: senado, 1988.** Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>.

**BRASIL.** **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em dezembro de 2015.

**BRASIL.** **Parecer CNE/CEB nº 17/97.** Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

**BRASIL.** **Resolução Nº 04/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

**BRASIL.** **Parecer CNE/CEB nº 16/1999.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

**BRASIL.** **Resolução CNE/CEB nº01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

**BRASIL.** **CNE/CEB nº39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004

**BRASIL.** **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

**BRASIL.** **Resolução Nº 1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

**BRASIL.** **Lei nº 11.788/2008.** Dispõe sobre o estágio de educandos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

**BRASIL.** **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

**BRASIL.** **CNE/CEB nº 05/2011de 4/5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. **CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012.** Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** MEC/SETEC/DPEPT. 3º edição. Brasília-DF, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013.* CONSUP/IFAM, 2013.

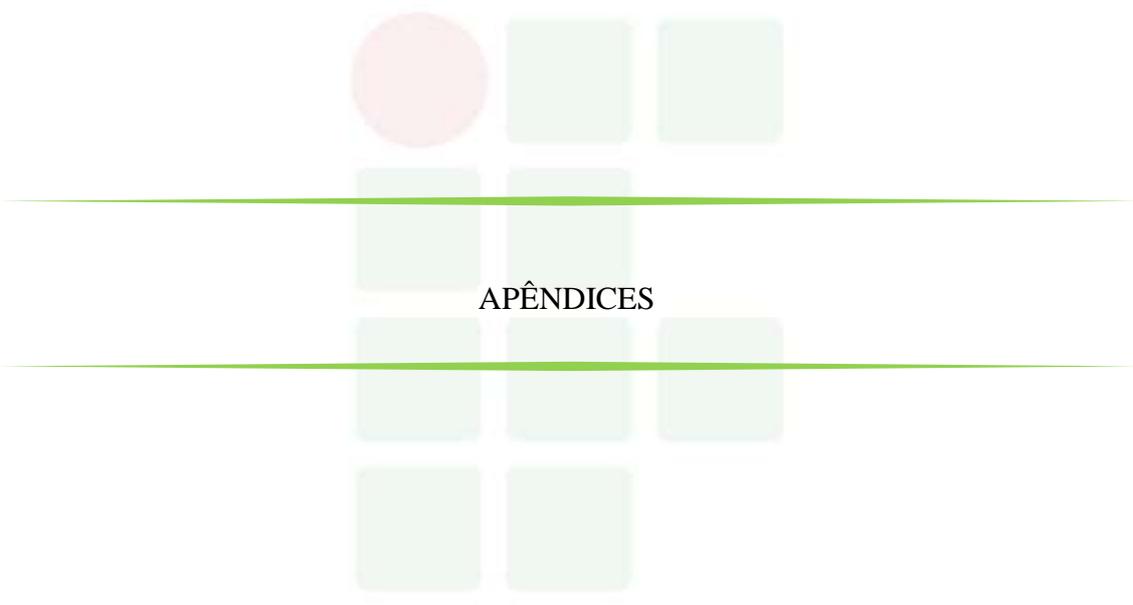
FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. **Formação humana e educação profissional:** diálogos possíveis. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 2009, 35-51.

FISCHER, Maria Clara Bueno; GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana:**a afirmação da EJA como direito. Arquivos analíticos de políticas educativas Revista acadêmica, avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue. Volume 22 Número 65, 30 de Junho de 2014, 1-25.

FREIRE, Paulo (2006). **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola.** Disponível em:  
[http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia\\_kuenzer\\_conhec\\_compet\\_trab\\_esc.pdf](http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf). Acessado em 18 de setembro de 2018.

MOURA, Dante; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnia e formação integrada:**confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63 out.-dez., 2015, p. 1057- 1080.



APÊNDICES

## APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1ª	48	12		3	60
<b>EMENTA</b>					
<p><b>REVISÃO GRAMATICAL:</b> Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. <b>O ATO DE COMUNICAR:</b> Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. <b>FONOLOGIA:</b> Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. <b>MORFOLOGIA:</b> Classes de palavras. <b>SINTAXE:</b> Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. <b>LITERATURA:</b> Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Elaboração de Relatórios e Projetos, Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e					

Empresarial, Comércio Eletrônico.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;</li> <li>• Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;</li> <li>• Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;</li> <li>• Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;</li> <li>• Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;</li> <li>• Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;</li> <li>• Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;</li> <li>• Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;</li> </ul>

- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.
- Conceituar arte.
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1 - Revisão Gramatical – Nivelamento

1.1 Estudo da Ortografia oficial: emprego das letras

1.2 Acentuação Gráfica

1.3. Estudo da Crase

1.4 Níveis da Linguagem

1.5 Leitura e interpretação e Produção de textos

1.6 Intertextualidade: diálogo entre os tipos textuais

1.7 Pontuação

2. Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, que unifica a grafia de palavras em Portugal, no Brasil e em países lusófonos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009; entretanto, a antiga grafia permanece em vigor até 31 de dezembro de 2012.

3. MORFOLOGIA: Classes de palavras

3.1 Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metafoia;

3.2 Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e

grau;

3.3 Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo;

3.4 Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais.

#### 4. LITERATURA

4.1 Conceito de arte

4.2 Teoria literária

4.3 Os gêneros literários: épico, lírico e dramático

4.1.2 Estilos de época na literatura

4.2 Primeiras Manifestações literárias no Brasil

4.2.1 A literatura dos viajantes

4.2.2 A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. Ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2005.

ENEM, Colégios Técnicos e Militares – 9º Ed. Ver. Atual – São Paulo: Saraiva, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária brasileira – São Paulo: Moderna, 2000.

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto,

reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2ª	48	12		3	60

**EMENTA**

**LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS:** O Texto Narrativo. **MORFOSSINTAXE:** Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. **FONOLOGIA:** A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. **MORFOLOGIA:** As palavras Invariáveis. **SINTAXE E ORTOGRAFIA:** O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. **LITERATURA:** Barroco; Arcadismo.

<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Elaboração de Relatórios e Projetos, Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Comércio Eletrônico.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Desenvolver, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, competências e habilidades, a fim de aprofundar o conhecimento relativo às áreas de leitura, produção de tipologias textuais através dos gêneros textuais, variação linguística, literatura e análise linguística para alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, analisar e interpretar textos dos mais diversos gêneros;</li> <li>• Produzir textos dos mais variados gêneros observando as normas da língua culta padrão, incluindo as alterações fixadas pelo novo acordo ortográfico;</li> <li>• Ter ciência e reconhecer que a língua não é algo estático e imutável, mas algo dinâmico que varia de acordo com as comunidades linguísticas e grupo que dela fazer uso;</li> <li>• Reconhecer estilos e períodos literários pertencentes a literatura produzida por autores brasileiros;</li> <li>• Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos</li> </ul>

linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;

- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Morfologia

Pronome: Classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos. O pronome na oração (pronomes substantivos e adjetivos).

Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva.

Advérbio: classificação, locução adverbial e graus.

Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais.

Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas.

Interjeição: classificação: interjeições de alegria, de desejo, de dor, de chamamento, de silêncio, de advertência, de incredulidade.

Sintaxe:

2.1 Frase Oração e Período

2.2 Período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Tipos de

sujeito. Oração sem sujeito

2.3 Frase oração e período

2.4 Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e objeto indireto) e agente da passiva.

2.5 Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.

2.6 Período composto por coordenação.

3. Estilística e Poética

3.1 As várias concepções da Literatura.

3.2 A plurissignificação da linguagem literária

3.3 A denotação e a conotação

3.4 Figuras de linguagem

3.5 Intertextualidade.

4. Literatura

4.1 O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.

4.2 O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru... A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

5. Narração Descritiva: contos e crônicas

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. Ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

NICOLA, José. Português: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2005.

ENEM, Colégios Técnicos e Militares – 9º Ed. Ver. Atual – São Paulo: Saraiva, 2009.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
<p>ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.</p> <p>BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária brasileira – São Paulo: Moderna, 2000.</p>			
<b>ELABORADO POR:</b>			
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS				
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA			
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>			

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3ª	48	12		3	60
<b>EMENTA</b>					
<p><b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO:</b> Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. <b>FIGURAS DE LINGUAGEM:</b> Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> A Descrição. <b>SINTAXE:</b> O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. <b>LITERATURA:</b> Romantismo; Realismo/Naturalismo.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Elaboração de Relatórios e Projetos, Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Comércio Eletrônico.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.</p>					
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;</li> <li>• Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;</li> </ul>					

- Reconhecer os elementos da comunicação oral;
- Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;
- Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;
- Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;
- Aplicar corretamente as regras gramaticais;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.e brasileira.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Fonética e fonologia:

Fonemas: conceito, produção, classificação. Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Ortoépia e prosódia.

Morfologia

Conjugação de verbos

Tempos simples e compostos

Verbos regulares, irregulares e anômalos; defectivos e abundantes

As vozes verbais

Estrutura mórfica das formas verbais.

3. Sintaxe:

Funções sintáticas do substantivo, do adjetivo, do numeral, do pronome e do advérbio.

3.2 Ordem direta e inversa.

3.3 Colocação dos pronomes átonos: próclise, mesóclise e ênclise.

Colocação dos pronomes átonos nos tempos compostos e nas locuções verbais.

4. Literatura

4.1 Romantismo no Brasil (Etapa 3 e 4):

4.1.1 Características da prosa romântica;

4.1.2 Joaquim Manuel de Macedo. Manuel Antônio de Almeida. José de Alencar;

4.1.3 A corrente indianista;

4.1.4 Os sertanistas: Bernardo Guimarães e Visconde de Taunay.

4.2 O Realismo no Brasil (Etapa 3 e 4):

4.2.1 Principais autores realistas e suas obras: Machado de Assis e Raul Pompéia;

4.2.2 A vertente naturalista e Aluísio Azevedo;

4.2.3 Características da prosa parnasiana;

Principais parnasianos: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.

5. Leitura e produção textual: intertextualidade entre os tipos textuais

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem &

comunicação: oficial, empresarial, particular. São Paulo, Atlas, 2007.

BOTELHO, Joaquim Maria. Redação Empresarial sem mistério: como escrever textos para realizar suas metas. São Paulo: Editora Gente, 2010.

BUSUTH, Mariangela Ferreira. Redação Técnica Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo. Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
<b>Módulo:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
4ª	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Redação oficial; Textos do Dia a Dia. <b>SINTAXE:</b> Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. <b>LITERATURA:</b> O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Elaboração de Relatórios e Projetos, Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Comércio Eletrônico.					

**PROGRAMA****OBJETIVO GERAL:**

Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;
- Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;
- Reconhecer os elementos da comunicação oral;
- Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;
- Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;
- Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;
- Aplicar corretamente as regras gramaticais;
- Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;
- Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;
- Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;
- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e

coerência textuais;

- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Morfologia

1.1. Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.

1.2. Verbos de uso frequente.

1.3. Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.

1.4. Uso da crase.

### 2. Sintaxe

2.1. Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido.  
Regência de nomes.

2.2. Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente. Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.

2.3. Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e Orações subordinadas

### 3. LITERATURA

#### 3.1. O Simbolismo no Brasil

3.1.1. Características da poesia simbolista;

3.1.2. Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães.

#### 3.2. O Pré-modernismo

3.2.1. A poesia de Augusto dos Anjos;

3.2.2. Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

#### 4. PRODUÇÃO TEXTUAL: Narração

4.1. Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador

4.2. Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. São Paulo, Atlas, 2007.

BOTELHO, Joaquim Maria. Redação Empresarial sem mistério: como escrever textos para realizar suas metas. São Paulo: Editora Gente, 2010.

BUSUTH, Mariangela Ferreira. Redação Técnica Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo. Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações

curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5ª	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					

<p><b>SINTAXE:</b> Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. <b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO:</b> Texto jornalísticos. <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. <b>LITERATURA BRASILEIRA:</b> Modernismo.</p>
<p><b>PERFIL PROFISSIONAL</b></p>
<p>Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa</p>
<p><b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b></p>
<p>Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Elaboração de Relatórios e Projetos, Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Comércio Eletrônico.</p>
<p><b>PROGRAMA</b></p>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;</li> <li>• Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;</li> <li>• Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;</li> <li>• Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a</li> </ul>

linguagem pode referir-se a si mesma;

- Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.
- Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.
- Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
- Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Morfologia: Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.
2. Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopéias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.
3. LITERATURA BRASILEIRA
  - 3.1. Modernismo
    - 3.1.1. Movimentos de vanguarda na Europa: futurismo, dadaísmo, cubismo, expressionismo e surrealismo.
    - 3.1.2. A vanguarda portuguesa e sua relação com o Brasil: Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro.
    - 3.1.3. A exposição de Anita Malfatti e a Semana de Arte Moderna.

- 3.1.4. Características da 1ª fase do Modernismo.
- 3.1.5. Os papéis destacados de Mário de Andrade e Oswald de Andrade.
- 3.1.6. Outros autores de destaque dessa fase: Menotti del Picchia, Antônio de Alcântara Machado, Cassiano Ricardo, Manuel Bandeira, Raul Bopp.
- 3.1.7. A 2ª fase do Modernismo
- 3.1.8. Características da poesia e da prosa
- 3.1.9. Principais poetas do período: Carlos Drummond de Andrade.
- 3.1.10. Cecília Meireles, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Vinícius de Moraes.
- 3.1.11. Principais prosadores: Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz.

#### 4. PRODUÇÃO TEXTUAL

- 4.1. Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes.
- 4.2. Plano de conteúdo: tema e sua delimitação; ideia principal, ideias secundárias, ideias implícitas e explícitas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALLIENDE, Felipe. A leitura: Teoria; avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAGNO, Marcos. A língua de Eulália, a novela sociolinguística. SP: Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações

curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada  
na Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6 <sup>a</sup>	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
<p><b>PRODUÇÃO DE TEXTOS:</b> Dissertação Argumentativa e Expositiva. <b>SINTAXE:</b> O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. <b>SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA:</b> Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. <b>A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.</b> Pós-Modernismo.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Letras - Língua e Literatura Portuguesa					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Arte, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Elaboração de Relatórios e Projetos, Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Comércio Eletrônico.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>					
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p>					

- Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;
- Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;
- Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;
- Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;
- Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.
- Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.
- Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
- Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.
- Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Sintaxe

1.1. Período composto por subordinação. Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais. Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e particípio.

1.2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos,

polissemia, denotação e conotação.

1.3. Funções do “que” e do “se”.

## 2. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.

### 2.1. Pós-modernismo

2.1.1. Características do período.

2.1.2. A poesia de João Cabral de Melo Neto.

2.1.3. A ficção experimental de Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

2.1.4. Vanguardas poéticas: concretismo, poesia-práxis, poesia-processo.

2.1.5. Outros autores de destaque do período: Antonio Callado, Autran Dourado, Caio Fernando Abreu, José J. Veiga, Dalton Trevisan, Ferreira Gullar, Ignácio de Loyola Brandão, João Antônio, João Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Lygia Fagundes Telles, Márcio Souza, Mário Quintana, Rubem Braga, Rubem Fonseca.

### 2.2. O Teatro

2.2.1. Principais dramaturgos e sua obra: Ariano Suassuna, Augusto Boal, Chico Buarque de Holanda, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Joracy Camargo, Jorge Andrade, Millôr Fernandes, Oduvaldo Viana Filho, Nelson Rodrigues, Paulo Pontes, Plínio Marcos.

### 2.3. Plano linguístico:

2.4. Significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão textual.

2.5. Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges).

2.6. Textos literários: crônica, conto, fábula, relato.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLIENDE, Felipe. A leitura: Teoria; avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália, a novela sociolinguística. SP: Contexto, 1997.  
\_\_\_\_\_. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

BECHARA, Evanildo. Ensino da gramática. Opressão? Liberdade? 11ª ed SP: Ática 2002.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ª ed. - 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Arte</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1ª	32	8		1	40
<b>EMENTA</b>					
<p>Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média.</p> <p>As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Artes					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, História, Geografia, Filosofia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Marketing, Comércio Eletrônico.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender Arte como uma forma de conhecimento inserido num contexto sócio-histórico e cultura e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.</p>					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas;
- Conceituar e reconhecer as funções da Arte;
- Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea;
- Representar plasticamente um período da história da arte;
- Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura;
- Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas;
- Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas;
- Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade;
- Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;
- Narrar a história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
- Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.

- Reflexão e teorização sobre como a arte é entendida e abordada enquanto objeto de estudo e fenômeno cultural, introduzindo às diferentes leituras.
- A arte- educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento.
- O ensino da arte e suas implicações na construção da função semiótica.
- Elaboração de uma proposta para o ensino de arte a partir das realidades locais.
- A arte no cotidiano do universo humano enriquecendo as experiências de vida.
- Desenvolver a capacidade de leitura estética. Ampliar as possibilidades expressivas de cada pessoa e de cada coletivo.
- Habilitar de forma consciente os recursos expressivos do universo escolar, transformando os espaços possíveis em experiências estéticas e lúdicas.
- Aprender outras linguagens artísticas, como a da informática, a das ciências e suas tecnologias.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da arte, análise, Conceitos e estética
- Linguagem visual: elementos visuais, linha, superfície, volume, luz e cor;
- Composição; semelhanças e contrastes, tensão espacial e ritmo, proporções
- História e Estilos artísticos; arte pré histórica, Arte antiga, Arte na idade média.
- A rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; a deformação da arte, correntes estilísticas básicas: Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas;
- Relações entre arte e comunicação contemporânea.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Hilton Carlos de. Introdução à Interpretação Teatral – Rio de Janeiro: Agir 1986.

ARAÚJO, Emanuel (Org.) A mão afro-brasileira – Significado da contribuição artística e histórica do negro – Cem anos de abolição. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978.

BOAL, Augusto. 200 exercícios para o ator e o não ator . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – 1983.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio, v.1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2006.

PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, Maria José. As artes e a diversidade étnico-cultural na Escola Básica. In: Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural II. Santa Catarina: Atilénde Editora, 2002.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz .São Paulo: Loyola, 1999.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Língua Estrangeira I – Inglês</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1ª	32	8		1	40
<b>EMENTA</b>					
Simple present, simple past; Present perfect, past perfect and present perfect continuous; Conditional sentences; Gerunds and infinitives; Modal auxiliary verbs and related expressions; Modal auxiliary verbs and related expressions (II).					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Letras – Língua Inglesa					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa e Literatura, Projeto Integrador, Marketing, Empreendedorismo, Comércio Eletrônico.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico.</li> <li>• Comunicar informações pessoais: nome, nacionalidade, família, ocupação, idade.</li> <li>• Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de</li> </ul>					

estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Greetings
2. Personal Pronouns
3. Verb to be (all forms) – There to be
4. Possessive Pronoun
5. Articles A/ An/ The
6. Nouns: Gênero e número
7. Demonstrative: This/ That/ These/ Those
8. VOCABULARY: Colors, House / Family, School and classroom
9. Plural of nouns / cardinal numbers ( 1 até 100)
10. Prepositions
11. Simple Present (all forms) Do / Does / Don't / Doesn't)
12. Past tense: To Be / adjectives
13. Present Continuous (all forms)
14. Adjectives
15. Interrogative Pronouns
16. Vocabulary: clothes, Lumen body, days of the week, month

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELSWORTH, Steve. Look! 1 – student's book. London: Pearson, 2009.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português- Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma

abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZAR, B. S.; HAGEN, S. A. Basic English Grammar. 3rd edition. Pearson Longman, 2005.

COSTA, R. S. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

HASHEMI, L.; MURPHY.; English Grammar in Use: Supplementary Exercises. 3rd edition. Cambridge University Press, 2012.

KOCH, I. V. O texto e a construção de sentidos. São Paulo: Contexto, 2005.

TAVARES, K.; FRANCO; C. Way to go! Volume 3. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Língua Estrangeira I – Inglês</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2ª	32	8		1	40

#### EMENTA

The passive; Causative verbs; Direct and indirect (reported) speech; Direct and indirect (reported) speech (II); Relative adjective clauses; Relative adjective clauses (II); Adverb clauses; Noun clauses; Prepositions; Phrasal verbs.

<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Graduação em Letras – Língua Inglesa
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Língua Portuguesa e Literatura, Projeto Integrador, Marketing, Empreendedorismo, Comércio Eletrônico.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>  Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico.</li> <li>• Comunicar informações pessoais: nome, nacionalidade, família, ocupação, idade.</li> <li>• Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. The passive;</li> <li>2. Causative verbs;</li> <li>3. Direct and indirect (reported) speech;</li> <li>4. Direct and indirect (reported) speech (II);</li> <li>5. Relative adjective clauses;</li> </ol>

6. Relative adjective clauses (II);
7. Adverb clauses;
8. Noun clauses;
9. Prepositions;
10. Phrasal verbs.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELSWORTH, Steve. Look! 1 – student's book. London: Pearson, 2009.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português- Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZAR, B. S.; HAGEN, S. A. Basic English Grammar. 3rd edition. Pearson Longman, 2005.

COSTA, R. S. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

HASHEMI, L.; MURPHY.; English Grammar in Use: Supplementary Exercises. 3rd edition. Cambridge University Press, 2012.

KOCH, I. V. O texto e a construção de sentidos. São Paulo: Contexto, 2005.

TAVARES, K.; FRANCO; C. Way to go! Volume 3. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	48	12		2	60
<b>EMENTA</b>					
Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos e intervalo real; Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função do 1o. grau, inequações do 1º e 2º graus; Função quadrática: gráfico, zeros da função e inequação.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Matemática					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Química, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Contabilidade Básica, Administração Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Gestão da Produção e Logística.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					

- Adquirir noção de conjunto;
- Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem;
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções;
- Aprender a identificar os diferentes tipos de funções;
- Simplificar e entender o funcionamento de sequências;
- Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Conjuntos

- 1.1. Noções e representações de conjuntos;
- 1.2. Operações com conjuntos;
- 1.3. Conjuntos numéricos;
- 1.4. Intervalos reais.

### 2. Função

- 2.1. Conceito de função;
- 2.2. Domínio e imagem de uma função;
- 2.3. Gráfico de um função;
- 2.4. Zeros de uma função;
- 2.5. Função crescente e decrescente;
- 2.6. Valor de máximo e de mínimo;
  - 2.6.1. Função de 1º grau; Gráfico de uma função do 1º grau;
  - 2.6.2. Estudo do sinal de uma função do 1º grau;
  - 2.6.3. Inequação produto e inequação quociente;

2.7. Funções quadráticas;

2.7.1. Gráfico de uma função quadrática;

2.7.2. Gráfico de uma função do 2º grau;

2.7.3. Inequação do 2º grau;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Ercival. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	48	12		3	60
<b>EMENTA</b>					
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica; Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente; cálculo das razões trigonométricas.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Matemática					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Química, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Contabilidade Básica, Administração Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Gestão da Produção e Logística.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem;
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções;
- Aprender a identificar os diferentes tipos de funções;
- Simplificar e entender o funcionamento de sequências;
- Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Sequências numéricas
  - 1.1. Sequências ou sucessão;
  - 1.2. Progressão aritmética;
  - 1.3. Progressão geométrica.
2. Trigonometria no triângulo retângulo
  - 2.1. Razões trigonométricas num triângulo retângulo;
  - 2.2. Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo;
  - 2.3. Cálculo das razões trigonométricas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Erval. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:

3	48	12		3	60
<b>EMENTA</b>					
Ciclo trigonométrico: circunferência; Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente, leis dos cossenos, cálculo de área de um retângulo, matrizes e determinantes; sistemas de equações lineares					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Matemática					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Química, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Contabilidade Básica, Administração Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Gestão da Produção e Logística.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir os conhecimentos básicos relacionados a circunferência;</li> <li>• Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;</li> <li>• Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um</li> </ul>					

evento acontecer dentro um determinado grupo de elementos;

- Identificar e obter a área de figuras espaciais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ciclo trigonométrico
  - 1.1. A circunferência;
  - 1.2. O ciclo trigonométrico;
  - 1.3. Arcos côngruos;
  - 1.4. O seno e o cosseno no ciclo trigonométrico;
  - 1.5. Tangente e a cotangente;
2. Funções Trigonométricas
  - 2.1. Função seno;
  - 2.2. Função cosseno;
  - 2.3. Função tangente;
  - 2.4. Lei dos senos e dos cossenos;
  - 2.5. Cálculo da área de um triângulo;
3. Matrizes e determinantes
  - 3.1. Conceito de matrizes;
  - 3.2. Igualdade de matrizes;
  - 3.3. Tipos de matriz;
  - 3.4. Operação com matrizes;
  - 3.5. Determinante de uma matriz quadrada;
4. Sistemas de equações lineares
  - 4.1. Equação linear;
  - 4.2. Sistemas lineares;

4.3. Matriz associada a um sistema linear;

4.4. Regra de Cramer;

4.5. Classificação de um linear.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Everal. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binomiais; Probabilidade: espaço amostral e eventos, binômio de Newton e Poliedros, prismas e pirâmides.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Matemática					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Química, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Contabilidade Básica, Administração Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Gestão da Produção e Logística.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Adquirir os conhecimentos básicos relacionados a circunferência;
- Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;
- Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;
- Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos;
- Identificar e obter a área de figuras espaciais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Análise combinatória
  - 1.1. Fatorial de um número;
  - 1.2. Contagem
    - 1.2.1. Princípio fundamental da contagem;
    - 1.2.2. Arranjos simples;
    - 1.2.3. Permutação simples;
    - 1.2.4. Combinação simples;
  - 1.3. Números binomiais;
  - 1.4. Triângulo de Pascal;
  - 1.5. Binômio de Newton;
2. Probabilidade
  - 2.1. Espaço amostral e eventos;
  - 2.2. Probabilidade de um evento ocorrer;

- 2.3. Probabilidade da união de dois eventos;
- 2.4. Eventos complementares e independentes;
- 2.5. Probabilidade condicional;
- 3. Poliedros
  - 3.1. Os poliedros;
  - 3.2. Os prismas;
  - 3.3. As pirâmides.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Erval. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações segmentárias, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Matemática					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Química, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Contabilidade Básica, Administração Financeira, Matemática e Estatística					

Aplicada, Gestão da Produção e Logística.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpretá-la compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos.</li> <li>• Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos</li> <li>• Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas</li> <li>• Interpretar a definição de limite de função de uma variável.</li> <li>• Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.</li> <li>• Utilizar o conceito de integral no cálculo de áreas.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. Geometria Analítica: Ponto e reta</p> <p>1.1. Referencial cartesiano</p> <p>1.2. Ponto Médio</p>

- 1.3. Distância entre dois pontos
- 1.4. Área de um triângulo
- 1.5. Condição de alinhamento de três pontos
- 1.6. Equação geral de uma reta
- 1.7. Posição relativa entre suas retas
- 1.8. Equação reduzida
- 1.9. Perpendicularismo
- 1.10. Equações segmentárias
- 1.11. Ângulo entre duas retas
- 1.12. Distância de um ponto a uma reta
2. Geometria Analítica: Circunferência
  - 2.1. Equação da circunferência
  - 2.2. Posição relativa entre um ponto e uma circunferência
  - 2.3. Posição relativa entre reta e circunferência
  - 2.4. Posição relativa entre duas circunferências
  - 2.5. Reconhecimento da equação de uma circunferência

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.
IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.
LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1º grau.					

<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Licenciatura em Matemática
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Física, Química, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Contabilidade Básica, Administração Financeira, Matemática e Estatística Aplicada, Gestão da Produção e Logística.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpretá-la compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos.</li> <li>• Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos</li> <li>• Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas</li> <li>• Interpretar a definição de limite de função de uma variável.</li> <li>• Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.</li> </ul>

- Utilizar o conceito de integral no cálculo de áreas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Números Complexos

1.1. Corpo dos números complexos

1.2. Forma algébrica

1.3. Forma trigonométrica

1.4. Potenciação

1.5. Radiciação

### 2. Polinômios e Equações Algébricas

2.1. Polinômios

2.2. Igualdade

2.3. Operações

2.4. Grau

2.5. Divisão

2.6. Divisão por binômios do 1º grau

2.6.1. Introdução

2.6.2. Equação polinomial

2.6.3. Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição

2.6.4. Multiplicidade de uma raiz

2.6.5. Relação de Girard

2.6.6. Raízes Imaginárias

2.6.7. Pesquisa de raízes racionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios

Disciplina:	<b>Biologia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Biologia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Física, Química, Projeto Integrador.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender os processos básicos que envolvem os seres vivos e sua repercussão direta e indireta na vida humana.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever processos e características do ambiente e seres vivos;</li> <li>• Reconhecer a estrutura e o funcionamento das células, relacionando os conceitos com os fenômenos da vida cotidiana;</li> <li>• Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno, processo biológico e corpo humana;</li> <li>• Relacionar os processos fisiológicos humanos a melhoria da qualidade de vida e profilaxias das principais doenças;</li> </ul>					

- Reconhecer os principais grupos de seres vivos e como estes estão diretamente relacionados à vida humana.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução ao estudo da Biologia e Biologia do século XXI.

Explicar as diferentes hipóteses científicas;

Relacionar a importância dessas hipóteses com o crescimento do conhecimento biológico e suas aplicações atuais.

UNIDADE II – Origem da vida

Teorias modernas sobre a origem da vida;

Abiogênese versus biogênese;

Níveis de organização biológica;

UNIDADE III - Introdução ao estudo da ecologia.

Ecologia - O fluxo de energia na Natureza;

Transferência de energia entre seres vivos;

Ciclos da Matéria; Ciclos Biogeoquímicos;

Ecologia – Dinâmica das Populações e das Comunidades.

UNIDADE IV – Noções sobre as teorias evolutivas.

Evolução Biológica: Fundamentos da Evolução Biológica;

A Origem de Novas Espécies e dos Grandes Grupos dos Seres Vivos;

Evolução Humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R. Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição. Editora Moderna, 2013

ARANGO, N.; CHAVES, M.E.; FEINSINGER, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. Editora CRV, 2014

MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. Editora Companhia das Letras, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIZZO, N. NOVAS. BASES DA BIOLOGIA. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

BRUCE, Albert et al. FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARVALHO, W. BIOLOGIA EM FOCO. São Paulo: Ed. Ftd, 1998.

CHAMPE, Pâmela C. et al. BIOQUÍMICA ILUSTRADA. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. BIOLOGIA HOJE. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Biologia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20

<b>EMENTA</b>
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1º Lei de Mendel, 2º Lei de Mendel.
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Licenciatura em Biologia
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Física, Química, Projeto Integrador.
<b>PROGRAMA</b>
<b>OBJETIVO GERAL:</b>
Facilitar aos discentes a compreensão dos mecanismos norteadores da aplicação dos conhecimentos biológicos e sua influência na sociedade.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a importância da Genética nos estudos de hereditariedade e as leis que regem a variabilidade genética dos seres vivos.</li> <li>• Apresentar a estrutura da molécula de DNA e o conceito de gene.</li> <li>• Apresentar as presentes aplicações do conhecimento em biologia molecular e genética na sociedade;</li> <li>• Apresentar as estruturas, composição e funções básicas da estrutura celular.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>

**UNIDADE I – Pesquisa científica e tecnológica.**

Fundamentos da Metodologia Científica;

A comunicação Científica;

Métodos e técnicas de pesquisa.

**UNIDADE II – Citologia e bioquímica celular.**

Organização Celular da Vida;

Membrana plasmática;

O citoplasma;

Cromossomos humanos; Importância da divisão celular; Mitose; Regulação do ciclo celular; Meiose;

Energia para a vida; ATP, a “moeda energética” do mundo vivo; Respiração celular;

Fermentação; Fotossíntese; Quimiossíntese; Natureza química dos genes; Genes e RNA: a transcrição gênica; Mecanismo de síntese das proteínas.

**UNIDADE III – Genética e biotecnologia.**

Fundamentos da Genética: Leis de Herança Genética, As Bases Cromossômicas da Herança, Herança e Sexo.

Fluxo da Informação Genética;

Aplicações do Conhecimento Genético.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R. Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição. Editora Moderna, 2013

ARANGO, N.; CHAVES, M.E.; FEINSINGER, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. Editora CRV, 2014

MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. Editora Companhia das Letras,

2008.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo:Editora Moderna, 2010.
BIZZO, N. NOVAS. BASES DA BIOLOGIA. São Paulo: Ed. Ática, 2011.
BRUCE, Albert set al. FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR. Porto Alegre: Artmed, 2006.
CARVALHO, W. BIOLOGIA EM FOCO. São Paulo: Ed. Ftd, 1998.
CHAMPE, Pámela C. et al. BIOQUÍMICA ILUSTRADA. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. BIOLOGIA HOJE. São Paulo: Ed. Ática, 2011.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Biologia</b>					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
5	16	4		1	20	
<b>EMENTA</b>						
Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.						

<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Licenciatura em Biologia
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Física, Química, Projeto Integrador.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da Biologia para a compreensão das funções vitais do corpo humano, bem como medidas preventivas para prevenção de patologias.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os diferentes tipos de reprodução, com destaque à reprodução humana;</li> <li>• Apresentar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário dos animais;</li> <li>• Discutir sobre a saúde no aspecto social, político e econômico.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>UNIDADE I – Fisiologia humana e embriologia.</p> <p>Reprodução e Desenvolvimento;</p> <p>Tipos de Reprodução;</p> <p>Meiose e Fecundação;</p> <p>Desenvolvimento Embrionário Animal;</p>

Reprodução Humana.

UNIDADE II – Saúde e trabalho.

Patologia e medidas preventivas;

Saúde e meio ambiente.

Orientação sexual;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R. Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição. Editora Moderna, 2013

ARANGO, N.; CHAVES, M.E.; FEINSINGER, P. Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola. Editora CRV, 2014

MAYR, E. Isto é biologia: a ciência do mundo vivo. Editora Companhia das Letras, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

BIZZO, N. NOVAS. BASES DA BIOLOGIA. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

BRUCE, Albert et al. FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARVALHO, W. BIOLOGIA EM FOCO. São Paulo: Ed. Ftd, 1998.

CHAMPE, Pámela C. et al. BIOQUÍMICA ILUSTRADA. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. BIOLOGIA HOJE. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

#### ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Física.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática, Química, Biologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Gestão da Produção e Logística.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou</li> </ul>					

de energia, ou ambos;

- Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;
- Desenvolver atitude científica crítica.
- Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;
- Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Introdução a Física:

- 1.1. Física e Tecnologias;
- 1.2. Sistema Internacional de Unidades;
- 1.3. Grandezas Escalar e Vetorial;
- 1.4. Ponto Material e Corpo Extenso.

### 2. Mecânica:

#### 2.1. Cinemática Escalar:

- 2.1.1. Movimento e Referencial;
- 2.1.2. Espaço;
- 2.1.3. Variação de Espaço ou Deslocamento;
- 2.1.4. Velocidade Escalar Média;
- 2.1.5. Velocidade Escalar Instantânea;
- 2.1.6. Aceleração Escalar Média;
- 2.1.7. Aceleração Escalar Instantânea;
- 2.1.8. Classificação dos Movimentos.

## 2.2. Movimento Uniforme e Uniformemente Variado:

- 2.2.1. Função Horária no UM;
- 2.2.2. Função Velocidade no MUV;
- 2.2.3. Função Horária no MUV;
- 2.2.4. Equação de Torricelli;
- 2.2.5. Queda Livre;
- 2.2.6. Gráficos da Cinemática.

## 2.3. Leis de Newton:

- 2.3.1. Noções de Força Resultante;
- 2.3.2. Primeira Lei de Newton;
- 2.3.3. Segunda Lei de Newton;
- 2.3.4. Terceira Lei de Newton;
- 2.3.5. Força Peso;
- 2.3.6. Força Elástica;
- 2.3.7. Força de Atrito;
- 2.3.8. Aplicações das Leis de Newton;
- 2.3.9. Física no cotidiano.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I:

Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, B. Alvares; MÁXIMO, A. R. da Luz. Física: Volume Único para o

Ensino Médio. Editora Scipione: São Paulo, 2003

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas. Tópicos de Física 3. 18 ed., São Paulo: Saraiva, 2001.

GASPAR, Alberto. Física 3: Eletromagnetismo e Física Moderna. São Paulo: Ática, 2002.

PARANÁ, Djalma Nunes Silva. Série Novo Ensino Médio : Física volume único. – 6ª ed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2003.

RAMALHO, Francisco Junior; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLETO, Paulo Antônio Soares. Os fundamentos da Física 2: Termologia, Óptica e ondas. 9ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2007.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Física</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Física					

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Matemática, Química, Biologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Gestão da Produção e Logística.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;</li> <li>• Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;</li> <li>• Desenvolver atitude científica crítica.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. Hidrostática</p> <p>1.1. Empuxo:</p> <p style="padding-left: 20px;">1.1.1. Massa Específica e Densidade;</p> <p style="padding-left: 20px;">1.1.2. Pressão;</p> <p style="padding-left: 20px;">1.1.3. Lei de Arquimedes.</p> <p>1.2. Pressão:</p> <p>1.3. A Relação de Stevin;</p>

## 2. Termologia

### 2.1. Temperatura;

2.1.1. Termômetro;

2.1.2. Escalas Termométricas;

2.1.3. Relação entre as Escalas Celsius e Fahrenheit;

2.1.4. Escalas Kelvin;

2.1.5. Função Termométrica;

### 2.2. Calor e Quantidade de Calor:

2.2.1. Calor;

2.2.2. Calor Sensível e Latente;

2.2.3. Capacidade Térmica;

2.2.4. Mudança de Estado;

2.2.5. Fluxo de Calor.

2.2.6. Trocas de Calor:

2.2.7. Equilíbrio Térmico;

2.2.8. O Princípio das Trocas de Calor;

### 2.3. Fontes de energia;

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I:

Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, B. Alvares; MÁXIMO, A. R. da Luz. Física: Volume Único para o

Ensino Médio. Editora Scipione: São Paulo, 2003.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas. Tópicos de Física 3. 18 ed., São Paulo: Saraiva, 2001.

GASPAR, Alberto. Física 3: Eletromagnetismo e Física Moderna. São Paulo: Ática, 2002.

PARANÁ, Djalma Nunes Silva. Série Novo Ensino Médio : Física volume único. – 6ª ed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2003.

RAMALHO, Francisco Junior; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLETO, Paulo Antônio Soares. Os fundamentos da Física 2: Termologia, Óptica e ondas. 9ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2007.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios			
<b>Disciplina:</b>	<b>Física</b>					
<b>Módulo:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>	
4	16	4		1	20	
<b>EMENTA</b>						
Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrização; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>						
Licenciatura em Física						

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Matemática, Química, Biologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Gestão da Produção e Logística.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever os fenômenos elétricos e magnéticos.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as interações elétricas e magnéticas utilizando os conceitos de força e de campo;</li> <li>• Determinar expressões analíticas e valores numéricos para as forças e os campos elétricos e magnéticos;</li> <li>• Desenvolver atitude científica crítica.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. Eletricidade:</p> <p>1.1. Os Princípios da Eletrostática:</p> <p>1.1.1. Conceito de Eletrização;</p> <p>1.1.2. Princípios da Eletrostática;</p> <p>1.1.3. Processos de Eletrização;</p> <p>1.1.4. Força Elétrica;</p> <p>1.1.5. Lei de Coulomb.</p>

1.1.6. Associação de Capacitores: Série, Paralelo e Mista.

1.2. Corrente Elétrica:

1.2.1. Sentido e Intensidade da Corrente Elétrica;

1.2.2. Resistor - 1ª lei de Ohm;

1.2.3. Energia e Potência da Corrente Elétrica;

1.2.4. Resistor - 2ª lei de Ohm.

1.3. Associação de Resistores:

1.3.1. Associação em Série de Resistores;

1.3.2. Associação em Paralelo de Resistores;

1.3.3. Associação Mista de Resistores;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DA FÍSICA. Física I:

Mecânica/GREF. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVARENGA, B. Alvares; MÁXIMO, A. R. da Luz. Física: Volume Único para o Ensino Médio. Editora Scipione: São Paulo, 2003

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BOAS, Newton Villas. Tópicos de Física 3. 18 ed., São Paulo: Saraiva, 2001.

GASPAR, Alberto. Física 3: Eletromagnetismo e Física Moderna. São Paulo: Ática, 2002.

PARANÁ, Djalma Nunes Silva. Série Novo Ensino Médio : Física volume único. – 6ª ed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2003.

RAMALHO, Francisco Junior; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLETO, Paulo

Antônio Soares. Os fundamentos da Física 2: Termologia, Óptica e ondas. 9ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2007.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Química</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	32	8		2	40
<b>EMENTA</b>					
Estudo da Matéria. Substâncias Simples e Compostas. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Estudo do Átomo. Tabela Periódica.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Química					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Matemática, Física, Biologia, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Ambiente, Saúde e Segurança, Gestão da Produção e Logística.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Desenvolver a competência o ensino da química em sala de aula visando contextualizar com o nosso dia-a-dia o estudo da matéria bem como as reações					

relacionadas a ela.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever o que é matéria e como ocorrem as transformações da energia na matéria;
- Diferencia e classifica as misturas homogêneas e heterogêneas de substâncias, a partir das propriedades físicas da matéria;
- Interpretar e compreender a simbologia a linguagem própria da Química estabelecendo correlação entre os símbolos com o sentido biológico e de humanização;
- Reconhecer o átomo como fundamental para composição da natureza e as partículas que o compõem;
- Distinguir modelos atômicos a partir de suas características;
- Identifica as características de um elemento químico na tabela periódica através de seu número atômico;
- Prevê o tipo de ligação formada a partir da distribuição eletrônica por meio da camada de valência dos átomos;
- Identificar as diferentes substâncias inorgânicas presentes em nosso cotidiano;
- Obter noções básicas de do uso de equipamentos e vidrarias.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A Constituição da matéria: Estudo da matéria

Conceitos básicos da Química;

Propriedades gerais e específicas da matéria;

Substâncias Químicas Mudanças de estados físicos;

Substâncias simples e compostas;

Misturas: Homogênea e Heterogênea;

Fases de um sistema;

Substância pura;

Processos de separação

## UNIDADE II - Noção de Segurança em Laboratório

Apresentação de EPIs

Apresentação de Vidrarias e equipamentos

Técnicas de separação de substâncias.

## UNIDADE III

Conceitos básicos do Átomo: Estudo do Átomo e da Tabela Periódica

Modelos atômicos;

Estrutura atômica;

Níveis e Subníveis de energia.

Características gerais do átomo:

Elemento químico;

Propriedades dos elementos;

Organização da tabela periódica;

Configuração e distribuição eletrônica.

## UNIDADE IV

Ligações Químicas:

Ligações Iônicas;

Ligações covalentes;

Ligações metálicas;

Fórmulas químicas:

Lewis

Estrutural

Molecular.

UNIDADE V - Funções químicas inorgânicas:

Ácidos

Bases

Sais e óxidos.

Classificações e nomenclatura

UNIDADE VI – Reações Químicas:

Estudo das reações químicas;

Produtos;

Reagentes;

Equação química.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol.Único. 4. ed. São Paulo: Moderna 2005.

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.; JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e Matemática - Ensino Médio. V. 1. ed. São Paulo. Global, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, volume único, 2003.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vol. 1, 2003.

\_\_\_\_\_. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vol. 1, 2010.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MÓL; Gerson de Souza (coord.) e colaboradores. Química e Sociedade. São Paulo: Nova geração, volume único, 2005.

SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Química</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20

**EMENTA**

Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Segurança e Utilização de Vidrarias e Equipamentos em Laboratório.

**PERFIL PROFISSIONAL**

Licenciatura em Química

**ÁREAS DE INTEGRAÇÃO**

Matemática, Física, Biologia, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Ambiente, Saúde e Segurança, Gestão da Produção e Logística.

### PROGRAMA

#### OBJETIVO GERAL:

O ensino de química tem como objetivo formar cidadãos críticos, atuantes e participativos, além de conhecedores dos conceitos importantes da disciplina. O trabalho na área de química pretende através da pesquisa nas mais variadas fontes, instigá-los para a descoberta, a experimentação e a aquisição de novos conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever o uso de estequiometria de reações;
- Classifica e diferencia os tipos de soluções;
- Interpretar e compreender a forma como as reações químicas se processam;
- Reconhecer os fatores que influencia no equilíbrio de uma reação química.
- Distinguir os tipos de reações químicas de acordo com a liberação de energia;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – Estequiometria e Soluções

Cálculos teóricos;

Rendimento e pureza de reagentes;

Preparo e características das soluções;

Formas de se expressar as concentrações das soluções;

Misturas de soluções.

#### UNIDADE II – Cinética Química

Estuda da cinética das reações;

Teoria das colisões;

Fatores que influenciam a velocidade das reações;

#### UNIDADE III – Termoquímica

Termoquímica e calor;

Estudo da entalpia das reações;

Lei de Hess;

Estudo da entropia.

#### UNIDADE IV – Equilíbrio Químico

Constantes de equilíbrio  $K_c$  e  $K_p$ ;

Deslocamento do equilíbrio químico;

Equilíbrio iônico;

Produto de solubilidade –  $K_{ps}$ .

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol. Único. 4. ed. São Paulo: Moderna 2005.

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.;

JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e

Matemática - Ensino Médio. V. 1. ed. São Paulo. Global, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, volume único, 2003.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vol. 1, 2003.

\_\_\_\_\_. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vol. 1, 2010.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MÓL; Gerson de Souza (coord.) e colaboradores. Química e Sociedade. São Paulo: Nova geração, volume único, 2005.

SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Química</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5	16	4		1	20
EMENTA					
Estequiometria, Soluções e Dispersões, Cinética Química. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Química Orgânica, Estudo do átomo de carbono, Hidrocarbonetos e suas propriedades, Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Química					

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Matemática, Física, Biologia, Projeto Integrador, Projeto de Prática Profissional na Administração, Ambiente, Saúde e Segurança, Gestão da Produção e Logística.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da química para o desenvolvimento tecnológico, como para a ciência em suas diversas áreas, permitindo relacionar análises laboratoriais com a manutenção da vida.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>Dar condições para que o aluno tenha conhecimento em química orgânica nos seguintes conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução a química orgânica.</li> <li>• Funções orgânicas oxigenadas;</li> <li>• Funções orgânicas nitrogenadas;</li> <li>• Estrutura propriedades físicas dos compostos orgânicos;</li> <li>• Isomeria em química orgânica</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>UNIDADE I – Introdução à química orgânica</p> <p>Síntese da ureia;</p> <p>Postulados de KeKulé</p>

Classificação das cadeias carbônicas.

#### UNIDADE II – Estudo dos Hidrocarbonetos

Estudos do grupo dos alcanos;

Estudos do grupo dos alcenos;

Estudos do grupo dos alcinos;

Hidrocarbonetos aromáticos.

#### UNIDADE III – Funções Oxigenadas e suas propriedades

Estudos do grupo dos álcoois;

Estudos do grupo dos fenóis;

Estudos do grupo dos éteres;

Estudos do grupo dos aldeídos;

Estudos do grupo das cetonas;

Estudos do grupo dos ácidos carboxílicos;

Estudos do grupo dos ésteres;

#### UNIDADE IV – Funções Nitrogenadas e suas propriedades

Estudos do grupo das aminas;

Estudos do grupo dos amidas;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, M. R. M. Química (Ensino Médio). 1 ed. São Paulo: Ática, 2013.

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol.Único. 4. ed. São Paulo: Moderna 2005.

SCRIVANO, C. N.; OLIVEIRA, E. R.; LISBÔA, J. C. F.; CARNEIRO, M. C. C. C.;

JUNIOR, M.C.; GORSKI, R. Coleção Viver, Aprender: Ciências da Natureza e

Matemática - Ensino Médio. V. 1. ed. São Paulo. Global, 2013.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, volume único, 2003.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vol. 1, 2003.
_____. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, vol. 1, 2010.
SANTOS, Wildson Luiz Pereira; MÓL; Gerson de Souza (coord.) e colaboradores. Química e Sociedade. São Paulo: Nova geração, volume único, 2005.
SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
<b>Curso:</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
<b>Forma:</b>	Integrada	<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Disciplina:</b>	<b>História</b>				
<b>Módulo:</b>	<b>CH Teórica:</b>	<b>CH Prática:</b>	<b>CH EAD:</b>	<b>CH Semanal:</b>	<b>CH Anual:</b>
1	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A Formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; Guerras mundiais e guerra fria.					

<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Licenciatura em História
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Língua Portuguesa e Literatura, Arte, Filosofia, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Empreendedorismo, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;</li> <li>• Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;</li> <li>• Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Humanismo e o Renascimento;</p> <p>O Absolutismo;</p> <p>A Conquista da América Espanhola;</p>

A Conquista da América Portuguesa;  
A Revolução Inglesa;  
O Iluminismo;  
A Independência das Treze Colônias Inglesas;  
A Revolução Francesa;  
A Revolução Industrial;  
A Era das Revoluções.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História em Movimento: o mundo moderno e a sociedade. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Ática, 2013.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História 02. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: Cultura e Sociedade 01. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.

PEDRO, Antonio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo: FTD, 1997.

SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas. Rio de Janeiro: Ed. Memvavmem, 2011.

VAINFAS, Ronaldo... [et al.]. História 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Scipione, 2013.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>História</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
A história do Brasil; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em História					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Língua Portuguesa e Literatura, Arte, Filosofia, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Empreendedorismo, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;
- Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;
- Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Brasil: a Primeira República;  
A Primeira Guerra Mundial;  
A Revolução Russa;  
A Crise de 1929;  
Fascismo e Nazismo;  
A Segunda Guerra Mundial;  
Brasil: Período Vargas;  
Guerra Fria;  
A Revolução Cubana;  
O Brasil e a República Democrática;  
Golpe Militar de 1964;  
Criação da Zona Franca de Manaus;  
A Redemocratização do Brasil;  
O Brasil da Democracia;  
A Globalização, a Nova Ordem Mundial e a Questão Nacional.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>			
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História em Movimento: o mundo moderno e a sociedade. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Ática, 2013.			
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.			
MORAES, José Geraldo Vinci de. História 02. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>			
MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: Cultura e Sociedade 01. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.			
PEDRO, Antonio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo: FTD, 1997.			
SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas. Rio de Janeiro: Ed. Memvavmem, 2011.			
VAINFAS, Ronaldo... [et al.]. História 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.			
VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Scipione, 2013.			
<b>ELABORADO POR:</b>			
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	<b>História</b>		

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
<p>Nacionalismos e lutas sociais; Indústria cultural; Mídias e discursos; Ditadura e democracia; Lutas e tensões políticas; Estado, poder e representatividade; Cultura e resistência; Globalização e exclusão social; Neoliberalismo; História: continuidades e reconstruções.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em História					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
<p>Língua Portuguesa e Literatura, Arte, Filosofia, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Empreendedorismo, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.</p>					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.</p>					
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas;</li> <li>• Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano;</li> <li>• Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que</li> </ul>					

contribuíram para o progresso da humanidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AMAZÔNIA PRÉ-COLONIAL

Origens da População Amazônica

### AMAZÔNIA COLONIAL

Conquista e Colonização

Expedições do Século XVI: Francisco Orellana, Expedição de Ursua, Aguirre e Pedro Teixeira

O Forte do Presépio e a Expulsão dos Estrangeiros

Organização da Força de Trabalho Indígena

Organização e Funcionamento da Administração do Maranhão e Grão-Pará

Ordens Religiosas

Conflitos Internos: Missionários x Colonos

Amazônia Pombalina

Governo de Mendonça Furtado

Capitania de São Jose de Rio Negro

### AMAZÔNIA IMPERIAL BRASILEIRA

Comarca do Rio Negro

Província do Amazonas

Criação e Implantação do Estado Provincial Amazonense

Ciclo da Borracha: Migrações Nordestinas, Seringal e Seringueiro e Sistema de Aviamento

### AMAZÔNIA REPUBLICANA

Decadência da Economia Gomífera

Rebelião de 1924

Tentativa de Recuperação: “ Batalha da Borracha”

Clube da madrugada

Zona franca de ManausRebelião de 1924

Tentativa de Recuperação: “ Batalha da Borracha”

Situação econômica e Social da Cidade de Manaus

Era dos Inventores

Clube da madrugada

Zona franca de Manaus

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania. 1. ed. São Paulo: FTD, 2003

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea. 2. ed. São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.

COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8. ed. São Paulo: Saraiva 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTES, Dorinete dos Santos. Rolim, Amarildo Rodrigues. Apostila de História da Amazônia, SEDUC, 2005.

GOMES, ngela de Castro. O Brasil Republicano, Sociedade e política. Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1996.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

PEDRO, Antonio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo: FTD, 1997.

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. Estudos de História do Amazonas – Manaus. Ed. Valer, 2000.

SANTOS, Francisco Jorge dos. Além da conquista: Guerras e Rebeliões Indígenas na Amazônia Pombalina. Manaus: Ed. Da Universidade do Amazonas, 2002.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e produção do espaço urbano.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Geografia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Arte, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Marketing, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão da Produção e Logística, Comércio Eletrônico, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					

**OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar o interesse e o desejo de aprender, formando uma atitude científica diante dos fatos e fenômenos da natureza, buscando conhecimento através do estudo e da pesquisa.
- Levar o aluno a adquirir consciência dos seus atos sobre a sociedade, tornando-se mais crítico nas suas escolhas.
- Desenvolver a capacidade de interpretar e de compreender os fatos acontecidos na comunidade onde vive, bem como no estado e nação.
- Identificar o educando como cidadão crítico, consciente e transformador da sociedade onde vive.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Evolução da Geografia;

Paisagem Natural e humanizada;

O espaço e suas representações (paralelos e meridianos);

Fuso Horário;

Eras geológicas, Rochas e Solos;

A dinâmica atmosférica;

Os grandes biomas Globais da terra;

O capital, tecnologia e transformação no espaço;  
Os tipos de indústria, modernização e a Alienação do Trabalho  
As fontes de energia e sua importância no mundo atual;  
Os sistemas econômicos dominantes;  
A regionalização do espaço geográfico mundial;  
Globalização;  
Teorias Demográficas e Dinâmica Populacional;  
Migrações;

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Marcos Amorim. **Geografia Geral**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. **A Nova Geografia**: estudos de geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

\_\_\_\_\_. **Paisagem e Território**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANELLI, Sonia Cunha de Souza. **Projeto Araribá**: geografia / organizadora editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. 2 ed. – São Paulo, 2007.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

OREIRA, João Carlos. **Geografia**: Volume Único / João Carlos Moreira, Eustáquio da Sene. – São Paulo: Scipione, 2005.

SENE, Eustáquio de. , MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral do Brasil**, volumes 1, 2 e 3: espaço geográfico e globalização: Ensino Médio. Ed. Scipione, São Paulo,

2010.meu ip
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Potências (Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido. Espaço geográfico: aspectos conceituais. Limites e fronteiras amazônicas. O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Geografia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Arte, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Marketing, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão da Produção e Logística, Comércio Eletrônico, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					

**OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar o interesse e o desejo de aprender, formando uma atitude científica diante dos fatos e fenômenos da natureza, buscando conhecimento através do estudo e da pesquisa.
- Levar o aluno a adquirir consciência dos seus atos sobre a sociedade, tornando-se mais crítico nas suas escolhas.
- Conhecer as diferenças existentes entre os diferentes espaços geográficos : rural e urbano.
- Propiciar ao aluno a compreensão da sociedade, através do conhecimento da superfície terrestre e as transformações que ela sofre ao longo dos anos.meu ip

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Urbanização;

O espaço geográfico brasileiro;

O quadro das desigualdades no Brasil;

O Brasil e nova ordem mundial: Blocos econômicos e o MERCOSUL;

Características, formação do espaço natural brasileiro e estrutura geológica;

O relevo brasileiro;

Clima e hidrografia no Brasil;

Vegetação e domínios morfoclimáticos brasileiros;

Atividade agrícola no Brasil: problemas agrários;

Recursos minerais no Brasil;

Os transportes no Brasil;

Perfil e distribuição geográfica da população brasileira;

Estrutura etária, por sexo profissional da população brasileira e étnica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Marcos Amorim. **Geografia Geral: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. **A Nova Geografia: estudos de geografia do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2001.

\_\_\_\_\_. **Paisagem e Território: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COCKELL, Charles (org). **Sistema Terra-Vida, uma introdução**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

DANELLI, Sonia Cunha de Souza. **Projeto Araribá: geografia / organizadora editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna**. 2 ed. – São Paulo, 2007.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

OREIRA, João Carlos. **Geografia: Volume Único / João Carlos Moreira, Eustáquio da Sene**. – São Paulo: Scipione, 2005.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

SENE, Eustáquio de. , MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral do Brasil, volumes 1, 2 e 3: espaço geográfico e globalização: Ensino Médio**. Ed. Scipione, São Paulo.

<p>TEIXEIRA, Wilson et al. <b>Decifrando a Terra</b>. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>VESENTINI, José William. <b>Sociedade e Espaço</b>: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.</p>
<p><b>ELABORADO POR:</b></p>
<p>Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Geografia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; Circulação redes de transporte; Globalização.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Licenciatura em Geografia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Arte, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Marketing, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão da Produção e Logística, Comércio Eletrônico, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					

**OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender o espaço geográfico brasileiro, a partir de suas trajetórias político-territoriais e econômicas, como produto e produtor de contradições que se expressam em suas desigualdades sociais e regionais.
- Analisar indicadores socioeconômicos e identificar os principais dilemas e potenciais nacionais.
- Conhecer e valorizar a diversidade cultural e natural presente em nosso país.
- Desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade socioambiental da cidade, considerando seu contexto, agentes e processo histórico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Posição Geográfica, limites e fronteiras.

As divisões em Regiões de planejamento.

O Estado do Amazonas.

Estrutura Geográfica e formas de relevo.

A bacia sedimentar amazônica.

As condições climáticas: Principais massas de ar.

Tipos de Vegetação.

A rede hidrográfica.

Conquista e extrativismo.

Exploração capitalista e modelos de desenvolvimento.

Dinâmica dos fluxos migratórios e crescimento.

A zona Franca de Manaus.

A questão indígena.

Recursos naturais (minério, madeira, caça e pesca). Impactos e modificações ambientais.

As questões do Gás e do Petróleo.

Hidroelétricas e Meio Ambiente.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COELHO, Marcos Amorim. **Geografia Geral**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. **A Nova Geografia**: estudos de geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

\_\_\_\_\_. **Paisagem e Território**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COCKELL, Charles (org). Sistema Terra-Vida, uma introdução. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

DANELLI, Sonia Cunha de Souza. **Projeto Araribá**: geografia / organizadora editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. 2 ed. – São Paulo, 2007.

MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

OREIRA, João Carlos. **Geografia**: Volume Único / João Carlos Moreira, Eustáquio da Sene. – São Paulo: Scipione, 2005.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza**

**da globalização.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

SENE, Eustáquio de. , MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral do Brasil**, volumes 1, 2 e 3: espaço geográfico e globalização: Ensino Médio. Ed. Scipione, São Paulo.

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço:** geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Filosofia</b>					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1	16	4		1	20	
<b>EMENTA</b>						
Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.						
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>						
Bacharelado em Filosofia						
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>						

História, Geografia, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Introdução à Economia, Comportamento Organizacional.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das ideologias ligadas a temática.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o lugar, a natureza e a tarefa da filosofia dentro do quadro intelectual contemporâneo, tendo como ponto de partida os pensadores clássicos;</li> <li>• Discutir as idéias principais, buscando nelas elementos que nos permitem problematizar a educação na atualidade;</li> <li>• Refletir, discutir, sistematizar e subsidiar os alunos no sentido de que compreendam a função da filosofia na construção da sociedade.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Introdução à filosofia conceitos e objeto de estudo;</p> <p>As concepções ideológicas ligadas ao trabalho na Grécia;</p> <p>O modelo de sociedade segundo Platão;</p> <p>A teoria das quatro causas;</p> <p>As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos;</p> <p>Os conflitos trabalhistas na sociedade romana;</p> <p>A organização feudal;</p>

O modelo de vida contemplativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.			
NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.			
CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. <b>A incrível história dos homens e suas relações sociais</b> . Petrópolis: Vozes, 2008.			
BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. <b>Filosofia da linguagem</b> . Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2007.			
DURKHEIM, Emile. <b>Da divisão do trabalho social</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
PASSERON, J.C. <b>O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural</b> . Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricaub, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática, 2012.			
SOUTO, Cláudio. <b>O que é pensar sociologicamente</b> . São Paulo: EPU, 2009.			
ELABORADO POR:			
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.			

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios

Disciplina:	<b>Fiilosofia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo; A burguesia; O pacto da burguesia com o rei; A expansão do capitalismo; A revolução industrial; Marx – Ideologia e alienação.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Filosofia.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Geografia, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Introdução à Economia, Comportamento Organizacional.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Refletir a partir dos teóricos da filosofia moderna a passagem do período antigo para o período industrial e seus desdobramentos no mundo do trabalho.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o lugar, a natureza e a tarefa da filosofia dentro do quadro intelectual contemporâneo, tendo como ponto de partida os pensadores clássicos;</li> <li>• Discutir as idéias principais, buscando nelas elementos que nos permitem problematizar a educação na atualidade;</li> <li>• Refletir, discutir, sistematizar e subsidiar os alunos no sentido de que</li> </ul>					

compreendam a função da filosofia na construção da sociedade.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A exaltação do trabalho no mundo moderno:

Crise do feudalismo

A burguesia

O pacto da burguesia com o rei

A expansão do capitalismo

A revolução industrial

Marx – Ideologia e alienação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.

NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BASTOS, Cleverton Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2007.

DURKHEIM, Emile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

PASSERON, J.C. **O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural**. Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricau, Dicionário crítico

de sociologia. São Paulo: Ática, 2012.
SOUTO, Cláudio. <b>O que é pensar sociologicamente</b> . São Paulo: EPU, 2009.
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Filosofia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Filosofia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Geografia, Sociologia, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Introdução à Economia, Comportamento Organizacional.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das					

ideologias ligadas a temática.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o lugar, a natureza e a tarefa da filosofia dentro do quadro intelectual contemporâneo, tendo como ponto de partida os pensadores clássicos;</li> <li>• Discutir as idéias principais, buscando nelas elementos que nos permitem problematizar a educação na atualidade;</li> <li>• Refletir, discutir, sistematizar e subsidiar os alunos no sentido de que compreendam a função da filosofia na construção da sociedade.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>A reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas:</p> <p>Fordismo</p> <p>Taylorismo</p> <p>A globalização</p> <p>As novas concepções de trabalho na atualidade.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2007.

DURKHEIM, Emile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

PASSERON, J.C. **O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural**. Petrópolis: Vozes. Referência: Boudon, R. & Bourricau, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática, 2012.

SOUTO, Cláudio. **O que é pensar sociologicamente**. São Paulo: EPU, 2009.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Sociologia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Conceito de cultura, identidade e diversidade cultural, família e parentesco, sociedade e comunidade e desigualdades sociais.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Sociologia, História ou Filosofia					

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
História, Filosofia, Artes, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Introdução à Economia, Marketing, Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Fazer a apresentação de conceitos caros às Ciências Sociais tais quais: Socialização, Interação Social, Divisão Social do Trabalho, Cultura e Sociedade, abrindo caminhos para a compreensão do universo social e estimulando o aluno identificar os fatos sociais, estimulando o imaginário sociológico.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a dicotomia proposta pela sociologia entre Indivíduo e Sociedade, problematizando de que forma um fator influencia o outro e vice e versa;</li> <li>• Apresentar as diferentes concepções de trabalho ao longo da história (Antiguidade, Idade Média, Capitalismo) e apresentar as concepções de trabalho e divisão social do trabalho de acordo com os clássicos da Sociologia;</li> <li>• Trabalhar a questão das diferenças sociais, tendo em vista fatores culturais, políticos e econômicos, na busca da compreensão das disparidades.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Unidade I : Cultura e Alteridade</p> <p>Unidade II: Família e Parentesco</p> <p>Unidade III: Grupos étnicos e etnicidade</p>

Unidade IV: Sociedade e comunidade

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOMEY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERIQUE, R. B.; O'DONNELL, J.

**Tempos Modernos, tempos de sociologia:** Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

BRAGA, Maria do Socorro S. **O Processo Partidário-Eleitoral Brasileiro:** Padrões de Competição Política (1982-2002). São Paulo: Humanistas/Fapesp, 2006.

DURHAM, Eunice Ribeiro. A dinâmica cultural na sociedade moderna. In: \_\_\_\_\_. **A dinâmica da cultura.** São Paulo: Cosac & Naify, 2004. Cap. 7. Elias, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Inaiá M. M. de; ALMEIDA, Paulo H. de. **Família e proteção social.** São Paulo em Perspectiva, ano 17, n. 2, p. 109-122, 2003. CORREA, Mariza.

Repensando a família patriarcal brasileira. In: \_\_\_\_\_. **Colcha de retalhos:** estudos sobre a família no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DUVERGER, Maurice. **Os Partidos Políticos.** Tradução Cristiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

ENGELS, Frederic. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 [1884].

FELDMAN-BIANCO, Bela; CAPINHA, Graça (Org.). **Identities:** estudos de cultura e poder. São Paulo: Hucitec, 2000.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia.** 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Sociologia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Sociologia, História ou Filosofia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Filosofia, Artes, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Introdução à Economia, Marketing, Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Auxiliar os alunos no processo de compreensão as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos;</li> </ul>					

- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.
- Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Povos e comunidades tradicionais da Amazônia

Comunidades ribeirinhas

Extrativistas, pescadores e pequenos agricultores;

Povos indígenas

Unidade II: Brasil: Diversidade sociocultural e diferenças sociais

Formação étnica do povo brasileiro;

Os negros, os índios e os brancos na Amazônia;

Festas, festejos e religiosidade popular;

Comidas, bebidas e frutas regionais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Identities, territórios e movimentos sociais na Pan-Amazônia**. In: **Populações Tradicionais**. Questões de Terra na Pan-Amazônia. Rosa Elizabeth Acevedo e Alfredo Wagner Berno de Almeida. Belém: Associação de Universidades Amazônicas, 2006, p. 60-69.

\_\_\_\_\_. **Terras tradicionalmente ocupadas: terras de quilombo, terras indígenas, babaçuais livres, castanhais do povo, faxinais e fundos de pasto**. 2. ed. Manaus: Ed. Universidade do Amazonas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Os quilombolas e a Base de Lançamentos de foguetes de Alcântara:**

laudo antropológico. Brasília: MMA, 2006. 2 v.

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Organizado por Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **O patrimônio da diferença**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 jul. 2009. Suplemento Mais, p. 9.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Inaiá M. M. de; ALMEIDA, Paulo H. de. **Família e proteção social**. São Paulo em Perspectiva, ano 17, n. 2, p. 109-122, 2003. CORREA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira. In: \_\_\_\_\_. **Colcha de retalhos: estudos sobre a família no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DUVERGER, Maurice. **Os Partidos Políticos**. Tradução Cristiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

ENGELS, Frederic. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 [1884].

FELDMAN-BIANCO, Bela; CAPINHA, Graça (Org.). **Identidades: estudos de cultura e poder**. São Paulo: Hucitec, 2000.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**ELABORADO POR:**

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	<b>Sociologia</b>					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	

6	16	4		1	20
<b>EMENTA</b>					
Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Sociologia, História ou Filosofia					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
História, Filosofia, Artes, Projeto Integrador, Teoria Geral da Administração, Introdução à Economia, Marketing, Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Auxiliar os alunos no processo de compreensão as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.</p>					
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos;</li> <li>• Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos.</li> <li>• Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo</li> </ul>					

histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Brasil, que país é esse?

Brasil, país das desigualdades?

Todos iguais ou muitos diferentes?

O Negro e o Índio, para além da história oficial.

Unidade II: Democracia e cidadania no Brasil

Democracia se aprende, cidadania também.

A história do voto no Brasil.

O analfabetismo político e o voto de cabresto.

Unidade IV: Partidos, eleições e governo.

Partidos políticos no Brasil;

Poderes: Executivo, Legislativo e judiciário

Governo: municipal, estadual e federal.

Políticas públicas e sociedade organizada.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto. MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. (Orgs.)

**Dicionário de Política.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986;

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos,** Tempos de Sociologia. FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010.

BENTO, B. **A (re) invenção do corpo:** sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, Clam; 2006.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
BRAGA, Ruy e BURAWOY, Michael. <b>Por uma Sociologia Pública</b> . São Paulo: Alameda: 2009.
MESZAROS, I. (2006). <b>A crise estrutural da Política</b> . Margem Esquerda, pp. 96- 113.
QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M L O, OLIVEIRA; M G. <b>Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber</b> . Rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, 2ª ed.
TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b> . 2ª edição São Paulo, Ed Saraiva 2010.
WEBER, Max. <b>“A política como vocação”</b> . In: <b>Ciência e Política: duas vocações</b> . São Paulo: Editora Cultrix, 1993. p. 55-64 (1); p.109-124 (2).
<b>ELABORADO POR:</b>
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Teoria Geral da Administração</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60	20		4	80
<b>EMENTA</b>					
Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A Era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.					

<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>
Profissional com graduação em Administração.
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, História, Sociologia, Geografia.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração;</li> <li>• Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações;</li> <li>• Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>UNIDADE I</b></p> <p>1.1 Contextualização histórica;</p> <p>1.2 A Administração e seus objetivos;</p> <p>1.3 O papel do administrador nas organizações;</p> <p><b>UNIDADE II</b></p>

- 2.1 Abordagens da Administração
- 2.2 Abordagem Clássica;
- 2.3 Abordagem Humanística;
- 2.4 Abordagem Neoclássica;
- 2.5 Abordagem Estruturalista;
- 2.6 Abordagem Comportamental;
- 2.7 Abordagem Sistêmica;
- 2.8 Abordagem Contingencial.

### UNIDADE III

- 3.1 Os novos rumos da Teoria Geral da Administração;
- 3.2 A era da informação;
- 3.3 As soluções emergentes;
- 3.4 A nova lógica das organizações.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas**: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral de Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DRUCKER, Peter Ferdinando. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira.

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. **Teoria Geral da Administração**. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

2005.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia.

**Teoria geral da administração.** São Paulo: Pioneira. 2005

ROBBINS, Stephen Paul. **Administração: mudanças e perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2005

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração.** São Paulo: Pioneira, 2004.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60	20		4	80
EMENTA					
Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Graduação em Direito, Economia ou Administração.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa e Literatura, Matemática, Geografia, Sociologia, Projeto					

Integrador, Introdução à Economia, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, de tributação e de cunho empresarial dentro do contexto brasileiro.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualizar a relação empregatícia como um todo, de modo a compreender e cumprir corretamente com os preceitos da legislação trabalhista;</li> <li>• Identificar e compreender o fenômeno tributário e suas finalidades; e</li> <li>• Conhecer o funcionamento e normas referentes ao empresário, às empresas e à organização da atividade econômica empresarial.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>UNIDADE I – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA</b></p> <p>Contextualização histórica do Direito do Trabalho</p> <p>Direito Público e Direto Privado</p> <p>Fontes do Direito do Trabalho</p> <p>Princípios do Direito do Trabalho</p> <p>Direito Internacional do Trabalho</p> <p>Contrato de trabalho e suas características</p> <p>Sujeitos do contrato de trabalho</p> <p>Tipos de empregadores</p> <p>Poderes do empregador</p>

Tipos de trabalhadores

Tipos de contrato de trabalho

Procedimentos de admissão

Jornada de trabalho

Hora-extra

Salário/Remuneração

Repouso semanal remunerado

Férias

Alterações nas condições de trabalho

Suspensão e interrupção do contrato de trabalho

FGTS

PIS/PASEP

Adicional por trabalho noturno

Adicional insalubridade

Adicional periculosidade

Dispensa do empregado

Prazos para impetrar com reclamações trabalhistas

Conflitos e Negociação coletiva de trabalho

Representação dos trabalhadores na empresa

A greve no direito do trabalho

## UNIDADE II – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Contextualização histórica do Direito Tributário

Conceitos básicos

Finalidades da tributação

Princípios do Direito Tributário

Tipos de tributos

Tipos de impostos

Sujeitos

Competência e capacidade tributária

Transferência/Responsabilidade

Elisão, evasão e conluio

Fato gerador

Crédito tributário

Lançamento

Domicílio tributário

Suspensão e isenção de impostos

Imunidade tributária

Fiscalização

### UNIDADE III – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

Contextualização histórica do Direito Empresarial

Empresa

Empresário

Estabelecimento Empresarial

Ponto Comercial

Fundo Empresarial

Nome empresarial

Agentes auxiliares

Atos de comércio

Tipos de empresa

Falência

Direito do Consumidor	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>CASSAR, Vólia Bomfim. <b>Direito do Trabalho</b> - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.</p> <p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. <b>Resumo de Direito Tributário</b>. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.</p> <p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. <b>Resumo de Direito Comercial</b> (Empresarial). 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. <b>Resumo de Direito do Trabalho</b>. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.</p> <p>JR. PENANTE, Francisco. <b>Direito Empresarial</b>. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Instituições de direito público e privado</b>. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Manual de Direito do Trabalho</b>. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. <b>Resumo de Direito Tributário</b>. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.</p>	
ELABORADO POR:	
Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA	

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Introdução à Economia</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20		4	80
<b>EMENTA</b>					
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Profissional com graduação em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Administração.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Contabilidade, Administração, Marketing e Ciências Sociais correlatas.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico.</li> <li>• Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar</li> </ul>					

e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo da economia.
  - 1.1. Problemas básicos de um sistema econômico;
  - 1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;
  - 1.3. Definição de economia;
  - 1.4. Relação da economia com as demais ciências;
  - 1.5. Dez princípios da economia;
2. Evolução do pensamento econômico.
  - 2.1. A economia na antiguidade;
  - 2.2. Mercantilismo;
  - 2.3. Liberalismo econômico;
  - 2.4. A escola fisiocrata;
  - 2.5. A escola clássica;
  - 2.6. Pensamento liberal e reações;
  - 2.7. A teoria marginalista;
  - 2.8. O Keynesianismo;
3. Demanda.
  - 3.1. Principais variáveis determinantes da demanda;
  - 3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;
4. Oferta.
  - 4.1. Principais variáveis determinantes da oferta;
  - 4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;

## 5. Elasticidade.

5.1. Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total;

## 6. Economia Brasileira.

6.1. Desenvolvimento e dependência;

6.2. As contas nacionais e papel do setor público;

6.3. PIB e distribuição da riqueza;

6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;

6.5. O Brasil no mercado globalizado;

6.6. Crescimento e déficit ambiental.

## 7. Estruturas de Mercado

7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

MANKIW, N. GREGORY. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de.; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

PAIVA, Carlos Águedo Nagel. **Noções de economia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.

SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. **Economia**. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. 19. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.

VON MISES, Ludwig. **A mentalidade anticapitalista**. São Paulo: Vide Editorial, 2015.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Clênio Ferreira de Farias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Marketing</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20		4	80
EMENTA					
<p>Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL					
Graduação em Administração					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Projeto					

Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Introdução à Economia, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão da Produção e Logística, Comércio Eletrônico.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos do composto de marketing;</li> <li>• Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações;</li> <li>• Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas;</li> <li>• Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing;</li> <li>• Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e</li> <li>• Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>UNIDADE I</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos de Marketing</li> <li>- Fundamentos do Marketing</li> <li>- Tipos de Marketing</li> </ul>

- Marketing, concorrência e clientes
- Composto mercadológico
- O papel do marketing nas organizações e na sociedade

## UNIDADE II

- Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes
- Pesquisa Mercadológica
- Necessidades, desejos e demandas
- Tipos de demandas
- Ofertas ao mercado
- Orientações organizacionais como relação ao mercado
- Comportamento do consumidor
- Fontes de informação do consumidor
- O processo de decisão de compra
- Valor e satisfação para o cliente
- Fidelidade e retenção

## UNIDADE III

- Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento
- Estratégias de ciclo de vida dos produtos
- Influência na determinação do preço do produto
- Canais de distribuição
- Propaganda e relações públicas

## UNIDADE IV

- Matriz SWOT

- Estratégias de Marketing

- Plano de Marketing

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. Marketing de Crescimento: **Estratégias para Conquistar Mercados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luizzi. **Administração de Marketing**: conceito, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. **O Planejamento de Marketing e a Confecção de Planos** – Dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2006

GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: **Planejamento Estratégico Orientado Para o Mercado**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOOLEY, Grahon J. et al. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0** – do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços**: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2011.

#### ELABORADO POR:

Profa. MSc. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

	na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Contabilidade Básica</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20		4	80
<b>EMENTA</b>					
Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Profissional com graduação em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão Financeira, Administração, Gestão Pública.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Economia, Matemática Financeira, Legislação Empresarial, Empreendedorismo e correlatas.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações</li> </ul>					

levantadas no processo contábil das organizações;

- Aplicar as principais ferramentas utilizadas no processo contábil.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS

1.1 – Conceito.

1.2 - Objeto da Contabilidade.

1.3 - Campo de aplicação da Contabilidade.

1.4 - Finalidade da Contabilidade.

1.5 - Usuários da Contabilidade.

### 2. PATRIMÔNIO

2.1 Bens.

2.1.1 Bens Móveis e Imóveis; Bens tangíveis (Corpóreos) e intangíveis (Incorpóreos).

2.2 Direitos.

2.2.1 Contas a receber, Duplicatas a receber, promissórias a receber, juros ativos, aluguéis ativos.

2.3 Obrigações.

2.3.1 Contas a pagar, Duplicatas a pagar, promissórias a pagar, Juros passivos, Aluguéis passivos.

2.2. Ativo.

2.2.1 Ativo Circulante.

2.2.2 Ativo não Circulante.

2.3. Passivo.

2.3.1 Passivo Circulante.

2.3.2 Passivo não Circulante.

2.4. Patrimônio Líquido.

2.4.1 Capital social.

2.4.2 Reservas de capital.

2.4.3 Ajustes de avaliação patrimonial.

2.4.4 Reservas de lucros.

2.4.5 Ações em tesouraria.

2.4.6 Prejuízos acumulados.

3. EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO.

4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ESTADOS PATRIMONIAIS.

4.1 Situação patrimonial positiva (superavitária).

4.2 Situação patrimonial nula.

4.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária).

5. CONTAS

5.1 Conceito de conta.

5.2 Plano de contas.

5.3 Estrutura das contas.

5.4. Função das contas (Débito e crédito).

5.5 Contas retificadoras (Duplicatas Descontadas, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, Depreciação acumulada, Amortização Acumulada, Exaustão Acumulada).

6. ESCRITURAÇÃO

6.1 Introdução e conceito.

6.2 Métodos de escrituração.

6.3 Livros de escrituração.

6.4. Razonete e Balancete de verificação.

## 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (FINANCEIRAS)

7.1. Balanço Patrimonial.

7.1.1 Conceito, estrutura e apresentação.

7.1.2. Aspectos legais.

7.1.3 Segregação entre circulante e não circulante por codificação.

7.2. Demonstração do Resultado.

7.2.1 Introdução, estrutura e apresentação.

7.2.2 Apuração do Resultado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Básica. Teoria e Questões Comentadas.** 16. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica – Série Em Foco.** 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. **Contabilidade Introdutória - Livro Texto.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos, **Contabilidade Básica - Livro Texto.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica – Contabilidade**

<p>Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Manual de Contabilidade Básica</b>. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>
<p><b>ELABORADO POR:</b></p>
<p>Prof. Esp. Clênio Ferreira de Farias</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Administração Financeira</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20		4	80
<b>EMENTA</b>					
<p>Introdução a Administração Financeira; As funções básicas do Administrador Financeiro; Valor do dinheiro no tempo; Administração de Risco e Retorno; Demonstração de fluxo de caixa; Demonstrações financeiras.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
<p>Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade, Economia ou Finanças.</p>					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
<p>Matemática, Matemática e Estatística Aplicada, Economia, Contabilidade.</p>					
<b>PROGRAMA</b>					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p>					

Fornecer os conceitos e as técnicas para identificação dos problemas e apresentação de soluções para os mesmos sensibilizando os discentes para a necessidade de um permanente alerta aos problemas financeiros das empresas.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os conceitos e objetivos da Administração Financeira e Orçamentária e sua importância para os negócios da organização.
- Destacar como o ambiente econômico influencia e é influenciado pela situação financeira das organizações;
- Utilizar demonstrações financeiras e exemplos práticos e reais como fontes de informação para a tomada de decisão.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. A DECISÃO FINANCEIRA E A EMPRESA

1.1 Objetivo e funções da Administração Financeira;

1.2 Mercado financeiro;

1.3 Tipos de empresas;

#### 2. O AMBIENTE ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS

2.1 As empresas no ambiente financeiro;

2.2 Comportamento do mercado;

#### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

3.1 As fontes de informação da administração financeira;

3.2 As demonstrações financeiras;

3.3 Valor do Dinheiro no tempo

3.4 Análise das demonstrações financeiras.

#### 4. RISCO E RETORNO

4.1 Os tipos de risco;

4.2 Cálculo do retorno de ações e carteiras.

#### 5. DECISÃO DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO

5.1 Fluxo de caixa livre;

5.2 Métodos de avaliação de projetos;

5.3 Políticas de orçamento de capital.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira: essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROSS, Stephen A. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGHAM, E., GAPENSKI, L. e EHRHARDT, M. – **Administração Financeira: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2001

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

JORDAN, Bradford. D.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. **Administração financeira**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

MAGALHÃES, Antonio Raimundo Chagas. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

ROSS, Stephen A. <b>Princípios de administração financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2009.
ELABORADO POR:
Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS							
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA						
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Matemática e Estatística Aplicada</b>						
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:		
3°	32	8		2	40		
<b>EMENTA</b>							
Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.							
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>							
Profissional com Licenciatura em Matemática, ou graduação em Estatística.							
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>							
Matemática Financeira, Contabilidade, Economia, Empreendedorismo, Administração Estratégica.							
<b>PROGRAMA</b>							
<b>OBJETIVO GERAL:</b>							
Preparar o aluno no sentido de utilizar os conhecimentos obtidos no processo de							

aprendizagem, a raciocinar, a analisar, a utilizar estes conhecimentos básicos de Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso. Procurar desenvolver no aluno a capacidade de realizar pesquisas utilizando os recursos de Estatística e proporcionar a ele condições de continuar seus estudos em nível de graduação.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fundamentar a matemática e estatística de forma descritiva para o estudo de disciplinas do ciclo profissional;
- Reconhecer as diversas funções, aplicando-as em problemas que envolvem a modelagem matemática;
- Resolver problemas relacionados ao estudo de estatística.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de estatística.
- Arredondamento de números.
- Propriedades da somatória.
- Variável discreta e continua.
- Populações e amostras
- Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada.
- Tendenciosidade da amostra
- Séries estatísticas.
- Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis.
- Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação.
- Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de

uma distribuição de frequências, tipos de frequências.

- Apresentação gráfica.
- Dados agrupados: histograma e outros gráficos.
- Probabilidade.
- Noções de correlação e regressão.
- Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada.
- Aplicação da estatística a Administração.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5a ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.
- COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à Estatística**. São Paulo: Ed. Harbra, 1997.
- CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17a ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
- FREUND, J. E., SIMON, G. A. **Estatística Aplicada Economia, Administração e Contabilidade**. 9a ed., Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.
- LEVINE, D. M., BERENSON, M. L., STEPHAN, D. **Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2000.
- SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3a ed., São Paulo: Ed. Makron, 1994.
- TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 7a ed., Rio de Janeiro: Ed. LTC, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FONSECA, J. S., MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 4. ed., São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1993.
- LEVIN, J. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. 2a ed., São Paulo: Ed. Harbra, 1987.
- LOPES, P. A. **Probabilidades e Estatística**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.
- MORETTIN, L. G. **Estatística básica: Probabilidade**. 6. ed., São Paulo: Ed. McGraw

<p>Hill, 1995.</p> <p>OLIVEIRA, P. L. COSTA NETO. <b>Estatística</b>. 2a ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher LTDA, 2002.</p> <p>SILVER, M. <b>Estatística para Administração</b>. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2000.</p> <p>STEVESON, W. J. <b>Estatística Aplicada à Administração</b>. São Paulo: Ed. Harbra, 1986.</p>
<p><b>ELABORADO POR:</b></p>
<p>Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares.</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	20	20		2	40
<b>EMENTA</b>					
<p>Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
<p>Profissional com graduação em Segurança do Trabalho, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia Ambiental.</p>					

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Projeto Integrador, Gestão de Pessoas, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender os procedimentos adotados pelas corporações acerca da proteção ao meio ambiente, da saúde e da segurança, correlacionando os instrumentos teóricos aos padrões que serão adotados na prática profissional.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar os fatores que norteiam o Pensamento Ambiental e as grandes mudanças no climáticas no mundo;</li> <li>• Compreender as transformações históricas ocorridas no mundo a partir do surgimento do pensamento Ambiental a partir da Revolução Industrial;</li> <li>• Diferenciar atividades conservacionista de preservacionistas;</li> <li>• Conhecer as leis ambientais que regem o Brasil;</li> <li>• Compreender a importância da ciência ergonomia em sua atividade de trabalho;</li> <li>• Avaliar a necessidade de utilizar os equipamentos de segurança na prática de suas atividades cotidianas;</li> <li>• Aprender a identificar situações de riscos e como evitá-las.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. INTRODUÇÃO A SEGURANÇA NO TRABALHO

1.1 Marco histórico da Revolução Industrial.

1.2 Histórico da Segurança no Trabalho.

1.3 Conceito de Segurança no Trabalho.

1.4 Definição Legal de Acidente do Trabalho.

1.5 Conceito Prevencionista de Acidente do Trabalho.

## 2. DIVISÃO DO ACIDENTE DO TRABALHO

2.1 Acidente Típico.

2.2 Acidente de Trajeto.

2.3 Doenças ocupacionais: doença do trabalho e doença profissional.

2.4 Noções de primeiros socorros.

## 3. NORMAS REGULAMENTADORAS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

## 4. MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS

## 5. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

5.1 Primeiros instrumentos legais.

5.2 Constituição Federal de 1988.

5.3 Política Nacional de Meio Ambiente.

## 6. IMPACTOS AMBIENTAIS

6.1 Poluição do solo.

6.2 Poluição das águas.

6.3 Poluição do ar.

## 7. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

7.1 Visão histórica.

7.2 Sustentabilidade corporativa.

7.3 Responsabilidade social.

## 8. PRODUÇÃO MAIS LIMPA

8.1 Conceitos da produção mais limpa.

8.2 Ecoeficiência.

8.3 Mercado de carbono.

8.4 Soluções ambientais.

## 9. QUALIDADE AMBIENTAL

9.1 Padrões de Qualidade Ambiental.

9.2 Aspectos legais da qualidade ambiental.

9.3 Saneamento.

9.4 Resíduos Sólidos Urbanos.

9.5 Drenagem de águas pluviais.

9.6 Controle de vetores.

## 10. GESTÃO AMBIENTAL

10.1 Conceito de Gestão Ambiental

10.2 Sistema de Gestão Ambiental

10.3 Rotulagem Ambiental

10.4 Avaliação do ciclo de vida

10.5 Avaliação de desempenho de vida

10.6 Valorização Ambiental

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARLINDO JR, Philippi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2007.

BARSANO, Paulo Roberto. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2014.

FERREIRA, Leandro Silveira. **Segurança do Trabalho I**. Brasília: Rede e-Tec Brasil, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Secretária de Segurança e Medicina do Trabalho**. Manuais de Legislação. 57ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATOS, Antonio Teixeira de. **Poluição Ambiental - Impactos no Meio Físico**. 1. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2010.

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de Riscos Ambientais**. São Paulo: Editora LTR.

RANDOW, Priscila. **Manual da Casa Sustentável**. 1ª.ed. Curitiba/PR: Editora: Appris, 2017.

ROMERO, Marcelo de Andrade. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2007.

**ELABORADO POR:**

Prof. MSc. Anabel Rodrigues e Silva

Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha

Prof. Ferdinando Marcos Batista Barata

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
--------	--	--	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
--------	-----------	-------------------	-------------------

Disciplina:	<b>Empreendedorismo</b>
-------------	-------------------------

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	60	20		4	80
<b>EMENTA</b>					
<p>Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.</p>					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Profissional com graduação em Administração, Marketing, Gestão Pública.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Marketing, Gestão de Pessoas, Administração Estratégica, Legislação Empresarial.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo, identificando oportunidades de negócios, de forma a desenvolver o potencial visionário.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					

- Conceituar empreendedorismo;
- Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios;
- Desenvolver sua criatividade;
- Criar uma ideia para um negócio próprio;
- Realizar análises financeiras e de mercado.
- Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade 1

Empreendedorismo: conceitos e definições

#### Unidade 2

O Perfil e as características dos empreendedores

#### Unidade 3

As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade.

#### Unidade 4

A Identificação das oportunidades de negócios;

Conceitos e definições sobre crise e oportunidades;

Técnicas de Identificar oportunidades.

#### Unidade 5

Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios;  
Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas;  
Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica.

#### Unidade 6

Conceitos e definições do Plano de Negócios;

A importância do Plano de Negócio;

A estrutura do Plano de Negócio;

O Plano de Marketing;

O Plano Financeiro;

O Plano e Produção e Jurídico.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, L. A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão** – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003.

BUSINESSWEEK. **Empreendedorismo**: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.

DOLABELA, F.A. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008.

MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. **Viagem ao mundo do**

**Empreendedorismo.** 2. ed. Florianópolis: IEA, 2005.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</b>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão de Pessoas</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	64	16		4	80
<b>EMENTA</b>					
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Graduação em Administração					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Projeto Integrador, Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial, Empreendedorismo, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.					

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;
- Conhecer os processos de gestão de pessoas; e
- Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****UNIDADE I – Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas:**

- O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios
- A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações
- As pessoas como parceiras versus As pessoas como recursos da organização
- Solução ganha-ganha versus Solução ganha-perde
- Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade

**UNIDADE II – Processos da Gestão de Pessoas:**

- Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas
- Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas

**UNIDADE III – Processos da Gestão de Pessoas:**

- Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas
- Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas

**UNIDADE IV – Processos da Gestão de Pessoas:**

- Noções sobre o Processo de Manter Pessoas

- Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas

#### UNIDADE V – Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas:

- Estratégia Organizacional
- Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal
- A vantagem competitiva por meio dos colaboradores
- As estratégias atuais de gestão do capital intelectual

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.

DE ARAUJO, Luis César G. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. **Gestão de Pessoas: Realidade Atual e Desafios Futuros**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKERT, Mara; NARDUCCI, Viviane. **Gestão de Pessoas nas Organizações Públicas**. 1. ed. Juruá, 2014.

CHAVES, Neuza Maria Dias. **Soluções em Equipe: Como desenvolver Equipes de Melhoria Contínua e obter resultados para as pessoas e organizações**. 5. ed. INDG, 2005.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências: Mapeamento, Treinamento, Seleção, Avaliação e Mensuração de Resultados de Treinamento**. 2. ed. Qualitymark,

ROBBINS, Stephen; DeCENZO, David A.; WOLTER, Robert. **Fundamentos da Gestão de Pessoas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ELABORADO POR:

Profa. MSc. Adiny Heimy Muller Cordeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	<b>Gestão da Produção e Logística</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	60	20		4	80
EMENTA					
<p>Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.</p> <p>Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com Graduação em Administração ou Engenharia de Produção.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Projeto Integrador, Sociologia, Matemática, Marketing, Introdução à Economia, Administração Financeira, Empreendedorismo, Comércio Eletrônico.					

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque;</li> <li>• Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes;</li> <li>• Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques;</li> <li>• Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>1. Pressupostos de Administração da Produção:</p> <p>1.1. Pressupostos conceituais sobre produção;</p> <p>1.2. Trajetória histórica;</p> <p>1.3. Objetivos da administração da produção.</p> <p>2. Administração dos Recursos Materiais:</p> <p>2.1. Importância da administração de recursos;</p> <p>2.2. Organização dos recursos materiais</p>

2.3. Tecnologia da produção;

2.4. Layout das instalações.

3. Sistemas de Produção:

3.1. Sistemas de planejamento da produção;

3.2. Sistemas de estoques;

3.3. Sistema de recursos;

3.4. Just-in-time

3.5. Operações de serviço

4. Planejamento e Controle da Produção:

4.1. Planejamento da Produção;

4.2. Controle da Produção;

4.3. Obter Produtividade;

4.4. Produção Enxuta;

4.5. Qualidade da produção

5. Logística – Pressupostos e trajetória histórica:

5.1. História da Logística;

5.2. Conceito de logística;

5.3. Ciclos de atividades da logística

6. Gestão dos estoques:

6.1. Tipos de estoques;

6.2. Custos de estoque;

6.3. Inventário físico;

6.4. Acurácia dos controles;

6.5. Nível de serviço ou de atendimento;

6.6. Giro de estoques;

7. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte:

7.1. Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos;

7.2. Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem;

7.3. Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais.

7.4. Transporte: infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte.

8. Cadeia de suprimentos e valor ao cliente:

8.1. Conceito de cadeia de suprimentos;

8.2. Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica)**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. **Administração da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **Comércio Eletrônico**

Módulo: CH Teórica: CH Prática: CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

5° 40 20 20 4 80

**EMENTA**

O que é comércio eletrônico. O consumidor on-line. Modelos e aplicações. Logística e comércio eletrônico. Marketing e internet.

**PERFIL PROFISSIONAL**

Profissional com graduação Administração, Marketing, Informática com especialização em Marketing ou Comércio Eletrônico.

<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>
Marketing, Economia, Finanças, Contabilidade, Produção e Logística.
<b>PROGRAMA</b>
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>Adquirir conhecimento sobre as técnicas de vendas nos diferentes tipos de negócios e organização, sobre a remuneração da força de vendas e otimização de resultados, a motivação, qualidade, processualidade e planejamento das vendas. Entender a integração entre o plano de marketing e o planejamento das vendas. Perceber as oportunidades de mercado e previsão de vendas, projeção e promoção de vendas</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar com segurança os principais conceitos e bases teóricas das técnicas de vendas nos diferentes tipos de negócios e organizações.</li> <li>• Compreender o processo de remuneração da força de vendas e a otimização de resultado de vendas.</li> <li>• Compreender o conceito da motivação da força de vendas.</li> <li>• Assimilar os conceitos de qualidade na processualidade das vendas. A importância e processualidade do planejamento de vendas.</li> <li>• Compreender a integração entre o plano de marketing e o planejamento das vendas.</li> <li>• Assimilar a metodologia para planejamento de vendas e identificar as oportunidades de mercado e previsão de vendas</li> <li>• Compreender os projetos em vendas e promoção de vendas</li> </ul>

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos
- TI e negócios
- Definição e conceitos de Comércio Eletrônico (CE)
- Planejamento de negócios, casos e modelos de e-commerce
- Benefícios e limitações do Comércio Eletrônico
- Negócios eletrônicos e novos modelos de negócios
- Tipos de mercados eletrônicos
- Sindicalização no CE
- Sociedade e o CE
- Vendas no Varejo no CE
- Comércio Eletrônico e a indústria de serviços
- Tipos de serviços oferecidos como CE
- Serviços mais utilizados na Web
- Consumidores Mercado e Propaganda no CE
- Comportamento do consumidor
- O processo de decisão do consumidor
- Pesquisa de mercado para CE
- Debate
- Marketing na Web
- Estratégias de propaganda e promoções
- Comércio Eletrônico Business to Business / Comércio Eletrônico
- Business to Consumer / Consumer to Consumer
- Análise e projeto de sistemas de CE

- Plataformas/ estruturas para CE/ Sistemas de pagamento
- Estratégia e implementação para CE
- Situação Atual Tendências
- 27. Comércio Móvel

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONNELL, B. O. **B2B.com: ganhando dinheiro no e-commerce business-to-business**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

DEITEL, H.; DEITEL, P.; STEINBUHLER, K. **E-business e e-commerce para administradores**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

ERCILIA, M.; GRAEFF, A. **A internet**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRA, W. et al. **Sistemas de comércio eletrônico: projeto e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KING, D.; TURBAN, E. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

ALBERTIN, Alberto Luiz - **Comércio Eletrônico : Modelo, Aspectos e Contribuições de Sua Aplicação**, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIKITANI, Hiroshi. **As Novas Regras do E-commerce Marketplace 3.0**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014.

DAVE, Chaffey. **Gestão de e-business e e-commerce**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2016

#### ELABORADO POR:

Prof. Dr. Daniel Nascimento e Silva

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E

TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Comportamento Organizacional</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	40	20	20	4	80
<b>EMENTA</b>					
Comunicação. Liderança. Poder e Política. Conflito, Negociação e Comportamento entre Grupos. Fundamentos da Estrutura da Organização. Dimensionamento do Trabalho. Políticas e Práticas de Recursos Humanos. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional e Administração de Estresse.					
<b>PERFIL PROFISSIONAL</b>					
Profissional com graduação Administração ou Psicologia.					
<b>ÁREAS DE INTEGRAÇÃO</b>					
Gestão de Pessoas. Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.					
<b>PROGRAMA</b>					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
Propiciar aos alunos o conhecimento sobre o comportamento organizacional, individual e grupal, tendo como base a Psicologia.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender importância da comunicação, liderança, motivação e trabalho em</li> </ul>					

equipe;

- Conhecer as conseqüências que um ambiente de trabalho não sadio pode trazer à saúde de um trabalhador.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

- 1.1 Comportamento Humano;
- 1.2 Diferenças individuais e personalidade;
- 1.3 Aptidões e habilidades;
- 1.4 Inteligência emocional;
- 1.5 Comportamento Organizacional;
- 1.6 Relações Humanas.

### UNIDADE II

- 2.1 Relações Interpessoais nas organizações;
- 2.2 Relação entre grupo;
- 2.3 Empatia e sua importância nas relações humanas;
- 2.4 Comunicação;
- 2.5 Liderança;
- 2.6 Motivação;
- 2.7 Trabalho em Equipe;
- 2.8 Gestão de Conflitos.

### UNIDADE III

- 3.1 Qualidade de vida e a saúde mental no trabalho;

- 3.2 O stress no trabalho e como administrar;
- 3.3 Doenças relacionadas ao trabalho;
- 3.4 Políticas de Recursos Humanos voltadas para a Qualidade de Vida no Trabalho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**: o capital humano nas organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. Tradução Solange Aparecida Visconte. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GLINOW, Mary Ann Von; MCSHANE, Steven L. **Comportamento Organizacional**: conhecimento emergente, realidade global. 6. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2014.

MATIAS, Mirlene Maria. **Medidas do Comportamento Organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. São Paulo: Artmed, 2008.

STEPHEN, Robbins. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento Organizacional**: criando vantagem competitiva. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2004.

**ELABORADO POR:**

Prof. MSc. Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E

TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	<b>Gestão Pública</b>				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	32	8		2	40
EMENTA					
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Profissional com graduação em Gestão Pública, Administração com especialização em Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Gestão de Pessoas, Ética e Cidadania, Administração Estratégica.					
PROGRAMA					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>  Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o processo de Gestão Pública;</li> </ul>					

- Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública;
- Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado;
- Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

- 1.1 Conceitos de Gestão Pública.
- 1.2 Finalidades da Gestão da Pública.
- 1.3 Distinção entre Administração, Governo e Estado.
- 1.4 Poderes da União.

### 2. CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL

- 2.1 As divisões da Gestão Pública.
- 2.2 Administração Pública Direta.
- 2.3 Administração Pública Indireta.
- 2.4 Agências reguladoras.

### 3. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 3.1 Princípios Constitucionais.
- 3.2 Princípios Infraconstitucionais.

### 4. GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 4.1 Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- 4.2 Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública.

## 5. GESTÃO PÚBLICA INOVADORA

5.1 Compreensão do processo de transformação da Sociedade.

5.2 Novo Modelo de Gestão Pública.

5.3 Planejamento Estratégico.

## 6. BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA

6.1 Max Weber e a burocracia.

6.2 Aspecto negativo da Burocracia.

6.3 Aspectos Positivos da Burocracia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, José Matias. **Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor**. 3. ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública**: teoria e questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

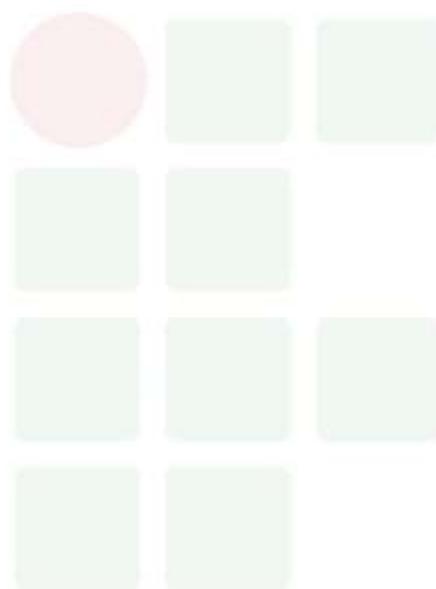
PEREIRA, José Matias. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvania Zanella Di. **Direito Administrativo**. 31. ed. São Paulo:

Forense, 2018.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

**PROJETO POLÍTICO DE CURSO Nº 57/2019 - CPE/REITORIA (11.01.01.04.08.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Manaus-AM, 15 de Maio de 2019**

**CMZL\_PPCverso\_CONSUP\_ADM\_EJA\_2019.pdf**

**Total de páginas do documento original: 238**

*(Assinado digitalmente em 16/05/2019 11:35 )*

**SARA CARNEIRO DA SILVA**

*PRESIDENTE*

*268007*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifam.edu.br/documentos/>  
informando seu número: **57**, ano: **2019**, tipo: **PROJETO POLÍTICO DE CURSO**, data de emissão:  
**15/05/2019** e o código de verificação: **280d87bd5b**